

DIÁRIO DE AVEIRO - AE
Biblioteca Municipal
Praça da República
3800 AVEIRO

Hospitais não estão à beira da ruptura

— afirma Leonor Beza

A ministra da Saúde, Leonor Beza, considerou ontem que a assistência médico-hospitalar não está à beira da ruptura, ressaltando que os hospitais estão a funcionar normalmente, com meios financeiros necessários.

Em conferência de Imprensa onde deu a conhecer a reorganização dos Serviços de Psiquiatria e Saúde Mental, iniciada recentemente pelo Ministério da Saúde, Leonor Beza afirmou que a situação nos hospitais do País melhorou, o que se reflectiu este ano num aumento de produtividade de 12 por cento.

Cont. na pág. 14



MARGEM OCIDENTAL DO JORDÃO OCUPADA POR ISRAEL — Manifestantes palestinos usando lenços tradicionais e empunhando bandeiras palestinas, durante uma marcha comemorativa da declaração de um Estado independente palestino.

NESTA EDIÇÃO

Na Gafanha da Nazaré

Cooperativa Cultural promove Concurso de Fotografia

— O evento insere-se nas comemorações do 50.º aniversário

Ler na pág. 2

No próximo dia 2

Toma posse o Conselho Regional Agrário

Ler na pág. 5

Em S. Jacinto

Indivíduo morreu nas águas da Ria

— vítima de presumível doença súbita

Ler na pág. 3

Estrada Aveiro-Murtosa: reaberto o processo

Ler na pág. 4



BERLIM OCIDENTAL — A actriz espanhola Carmen Maura abraça o «Félix» para a melhor actriz.

Aguardentes portuguesas são legais na Europa

Proibidas nos EUA

As aguardentes portuguesas recentemente proibidas nos EUA por conterem «níveis excessivos de metanol» estão em conformidade com a legislação em vigor na Europa, afirmou ontem um técnico do sector.

Um elemento do Departamento Técnico da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes (CVRVV), Alberto Varejão, garantiu que as aguardentes exportadas por Portugal obedecem às condições expressas no Decreto-Lei 390/86.

Este decreto estabelece que o nível de metanol nas aguardentes bagaceiras deverá ser inferior a 1.500 miligramas por cada 100 mililitros de teor alcoólico absoluto.

«Todas as aguardentes destinadas à exportação e que são submetidas a exame laboratorial na CVRVV contêm níveis de metanol inferiores àquele valor» — sublinhou Alberto Varejão.

O técnico da CVRVV admitiu que «as leis em vigor nos EUA poderão ser mais restritivas, o que explicaria a proibição».

Alberto Varejão acrescentou que, neste sentido, ontem mesmo a CVRVV solicitou ao Consulado no Porto dos EUA cópia da legislação norte-americana sobre a matéria.

As autoridades norte-americanas aconselham os consumidores a não beberem conhecidas marcas portuguesas de aguardente bagaceira por terem detectado níveis de metanol que constituem «uma ameaça potencial para a saúde».



SCHLADM... — tria — Esqui: A... no Slalom

Ibiza

Polícia espanhola confiscou 3,5 toneladas de haxixe

A polícia espanhola confiscou 3,5 toneladas de haxixe, na ilha de Ibiza, arquipélago espanhol das Baleares, e deteve cinco pessoas, três espanhóis e dois britânicos, foi ontem oficialmente anunciado.

A operação policial foi executada domingo à

noite quando os agora detidos pretendiam introduzir a droga a bordo de um iate, que navegava em direcção à costa da ilha.

Na costa de Ibiza, a polícia descobriu vários esconderijos, em que, segundo afirma, a droga deveria ser armazenada.

Na Gafanha da Nazaré

Cooperativa Cultural promove concurso de fotografia

— comemorando o seu 50.º aniversário

Decorrem desde 7 de Maio e até 28 de Janeiro as comemorações dos 50 anos de existência da Cooperativa Cultural e Recreativa da Gafanha da Nazaré.

Para marcar o acontecimento a Cooperativa está a organizar um concurso de fotografia, a preto e branco, com duas temáticas: «O homem e o mar» e um tema livre, com o apoio do Serviços Regionais da Juventude/Delegação do FAOJ.

Podem concorrer todos os fotógrafos profissionais ou amadores e

os seus trabalhos devem obedecer a determinadas condições. Tais como, o lado maior da fotografia não deve exceder os 25 cm, só são admitidos trabalhos inéditos e devem ser enviados sem montagem, contendo no verso o título da obra, o pseudónimo do autor e o tema a que concorrem.

Em anexo de cada fotografia deve ser enviado um sobrescrito fechado contendo no interior o nome e morada do participante. O exterior do sobrescrito deve ter o título do trabalho e o pseudónimo do autor.

Os trabalhos têm que ser enviados até 5 de Janeiro próximo, ou então entregues na Cooperativa, até ao dia 7 do mesmo mês.

O valor dos prémios atribuídos será em material fotográfico, designadamente para o tema livre, caberá 10 mil escudos ao primeiro lugar. Para o segundo prémio a quantia de 5 mil escudos e para o terceiro a quantia de três mil escudos.

Para a temática «O homem e o mar», será atribuído o valor de 15 mil escudos ao primeiro lugar, 10 e 5

mil, respectivamente ao segundo e terceiro lugar.

A decisão do júri será proclamada na inauguração da exposição (com os 15 melhores trabalhos), a realizar no dia 28 de Janeiro do próximo ano, no Salão da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré.

Os trabalhos premiados ficarão propriedade da respectiva Cooperativa.

Para qualquer esclarecimento devem os interessados contactar a Cooperativa Cultural e Recreativa da Gafanha da Nazaré, sita na Rua Gil Eanes.

O LEITOR TEM A PALAVRA

A propósito de afirmações de talhantes de Águeda

Devido a uma notícia por vós publicada na passada sexta-feira, 25 de Novembro, sob o título «Talhantes de Águeda protestam contra a venda ambulante de carne no mercado» venho por este meio refutar algumas afirmações feitas por alguns dos poucos talhantes do mercado de Águeda nos seguintes pontos:

Ponto Um - «Sem quaisquer condições de higiene e contrariando a legislação». Ora bem, os vendedores têm vindo a ser obrigados por lei à utilização de caixas isotérmicas para o transporte da carne para o mercado, investimento esse avultado. Ultimamente, alguns já possuem vitrinas sem refrigeração nas suas bancas o que quer dizer que existem condições de higiene e o vendedor tudo tem feito para as melhorar. Em contrapartida não existe nenhum talho no mercado que tenha as condições exigidas para esse efeito.

Ponto Dois - «Todos os vendedores que utilizam as bancas são proprietários de talhos». É mentira. Estima-se em cerca de quarenta por cento os vendedores que não têm talho.

Ponto três - «Esses vendedores vêm para o mercado vender a carne que não conseguiram vender nos seus talhos». É mentira pois fazenda uma análise aos dias da matança e à quantidade de carcaças abatidas no matadouro de Águeda e nos privados da região, conclui-se que a matança é

feita normalmente entre quarta e sexta-feira sendo a maior quantidade de gado abatido à quinta e sexta-feira.

Ponto quatro - «Eles vendem a carne e nós é que somos obrigados a pagar os impostos». Mentira. Os talhantes também vendem muita carne ao sábado (toda a gente sabe) pois basta ir lá para verificar. Quanto aos impostos é claro que eles pagam mais mas também estão abertos durante toda a semana e os vendedores só estão ao sábado de manhã.

Ponto cinco - «Aos sábados de manhã ando a passear no mercado porque não tenho clientes». Este proprietário deve ser um daqueles que tem, entre familiares e empregados, aí umas seis pessoas a atender os clientes.

Ponto seis - «Deitamos a carne fora». Só deitam a carne fora se ela não estiver em condições pois existem câmaras frigoríficas nos talhos para a guardar, daí ou abatem muito gado ou então ainda não se apercebem que durante o mês há certos sábados em que há menos consumidores.

Ponto sete - «Águeda é o único concelho do distrito de Aveiro onde se faz a venda ambulante de carne». Talvez no distrito de Aveiro. Mas há muitos concelhos de outros distritos, por exemplo Cantanhede, onde se faz venda ambulante de carne.

Depois desta análise verifica-se que existe muita mentira no que foi dito pelo(s) talhante(s). Pergunta-se a quem interessa esta «guerra de mentiras», aos talhantes ou ao público consumidor?

Parece que quem está mais interessado serão os talhantes devido aos seus sonhos grandes de grandeza e riqueza pois o público consumidor nunca se ouviu reclamar da falta de higiene ou da falta de qualidade da carne.

Deixa-se aqui um alerta ao público consumidor, o mais afectado, à Câmara Municipal e mesmo aos talhantes: caso a venda de carne seja vedada aos vendedores em Águeda, os cerca de 1750 ou 2000 clientes que se encontram repartidos pelas vinte e cinco bancas existentes no mercado, terão que se ir fornecer aos talhos do mercado em número de seis. Se juntarmos a estes 1750 clientes os cerca de 750 a mil clientes dos talhos, então, no mínimo, os seis talhos terão que atender a 2500 clientes, cabendo a cada talho o atendimento de cerca de 420 clientes.

Como a venda se processa normalmente entre as 7H30 e as 11H30, terão os talhos que atender 420 clientes em quatro horas, ou seja, 105 clientes por hora ou ainda 1,75 clientes por minuto. Os talhantes teriam que atender um cliente em trinta e quatro segundos (incrível!). Pergunta-se: terão os talhos capacidade para isto?

Quem ganharia? O consumidor que teria de fazer bichas e ser atendido o mais rapidamente possível ou os talhantes que venderiam ao preço que quisessem pois não haveria concorrência.

Quem souber que responda.

José Manuel Fernandes Santiago
Barró-Águeda

Imposto Complementar paga-se em Dezembro

O imposto complementar (secção A) de contribuintes com rendimentos da Contribuição Industrial de 1987 estará a pagamento no mês de Dezembro, informou a tesouraria da Fazenda Pública de Aveiro.

Pago por uma só vez, haverá lugar a procedimento executivo caso o referido imposto não seja pago 60 dias sobre o seu vencimento e começarão a correr juros de mora não se verificando o seu pagamento no mês de vencimento.

Quando não feitos em numerário, os pagamentos podem ser pagos durante o prazo de cobrança à boca do cofre até 31 de Dezembro de 1988 ou até 1 de Março de 1989 durante o prazo de cobrança voluntária.

Esgueira

Barqueiro de Esgueira

Arqueologia da História

Desgarrámos e fomos acostar, por recomendação do «radar» da senhora e amável bibliotecária, no Milenário de Aveiro, que é porto seguro para se saber e contar, lugar público donde emana muita luz e sabedoria, pertença do nosso Património Municipal.

Esgueira é uma terra antiquíssima! No dia 19 de Novembro do ano de 1057, foi feita uma doação por Gendo, sua mulher Argelo e seus filhos Donelom e Tedom, ao Mosteiro de Vacariça, de 51 talhos de salinas na marinha de Esgueira.

No dia 31 de Janeiro do ano de 1103, foi feita, pelo presbítero Soeiro à Mitra de Coimbra, a herdade que possuía em Esgueira.

Em Abril de 1137, foi feita uma doação pelo Bispo de Coimbra, D. Bernardo, ao arcebispo Martinho, da sua marinha de Esgueira (hysgueira), sita no lugar de Figueira.

Em Junho de 1203, foi feito um testamento por Fr. Pedro de Vouga ao Mosteiro de Lorvão, de 15 talhos de marinha que possuía na marinha de Figueira, sita no lugar de Figueira.

Em 1209 ou 19229, foi feito o rol das igrejas do Bispado de Coimbra de padroado régio e, entre elas, consta a Sanctus Andreas De Isgueira.

Em Outubro de 1210, no Testamento de D. Sancho I, entre as propriedades legadas, conta-se Esgueira. A 18 de Abril de 1213, foi feita a

confirmação, pelo Papa Inocência III, dos legados que em seu testamento D. Sancho I fizera às Infantas D. Teresa e D. Sancha.

Em Setembro de 1223, foi feita uma doação pela Infanta D. Branca, ao Mosteiro de Lorvão, da vila de Esgueira (Ysgueiram), com condição de receber dele 300 morabitinos por ano, enquanto estivesse em Espanha.

Em Março de 1234 (em pública forma de 15 de Novembro de 1300), foi feita doação, pela Infanta D. Teresa, ao Mosteiro de Lorvão, da vila de Esgueira, que esta herdara de seu pai D. sancho I. (Doacam que fez a Rainha dona tareja da uilla desgueira a ho moesteiro de lornão). (Villan scilicet isgueira).

E em Novembro de 1270, feita a carta de venda, por Martins, prior da igreja de S. Salvador de Coimbra, a Gonçalo Gonçalves, das herdades que possuía na margem do Vouga e em Esgueira.

NOTA: relativamente à História de Esgueira, recebemos do investigador e historiador de mérito, Revedendo Padre João Gonçalves Gaspar, um precioso subsídio histórico, que cuidaremos com a merecida deferência para divulgação.

Ficamos gratos pela ajuda.

Pigmeu

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 3 - N.º 1040

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Armenio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

ÁGUEDA — Rua José Suceña, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977
Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Política energética nas preocupações da JC de Aveiro

Realizou-se em Aveiro a I conferência Nacional da Juventude Centrista, sobre a Política de Ambiente e Recursos Naturais.

Foram abordados temas referentes ao desenvolvimento e ambiente, que foi tratado pela Dr. Isabel Fonseca, a conservação de energia e o ambiente, palestra proferida por António Eloi, um dos responsáveis da organização «Amigos da Terra».

No primeiro dia da Conferência interveio ainda o Eng. Tomás Espírito Santo do Instituto Amaro da Costa e o Presidente da Juventude Centrista, Manuel Monteiro.

A sessão de encerramento decorreu a bordo da lancha municipal Santa Joana, numa viagem pela Ria de Aveiro que teve por finalidade sensibilizar os participantes para os problemas da nossa zona lagunar.

Nesse âmbito usou da palavra o Dr. José Luis Cristo, deputado da Assembleia Municipal pelo CDS, que abordou a problemática da poluição na Ria de Aveiro, numa perspectiva

de desenvolvimento regional integrado.

No final dos trabalhos, e durante um jantar de confraternização o Presidente da Comissão Política Nacional conferiu posse à nova Comissão Concelhia Executiva de Aveiro da Juventude Centrista para o ano de 1989.

A nova Comissão passou a ser constituída pelo Dr. João Pedro Si-

mões Dias, no cargo de presidente e Mário Luis Martins Mendonça e Rui Miguel Cirne Moreira, a vice-presidente.

A secretária ficou Cláudia Seabra Lopes Vieira e a vogais, Artur Paulo Madail Lobo, Fernando Sérgio Carvalho, Paulo Jorge Vieira Neves, Ana Filipa Louro, José António Cristo e António Alberto Valente da Silva.

Despistes de motorizadas causam três feridos

— todos residentes na Gafanha da Nazaré

Dois feridos foi o resultado de um despiste de motorizada, seguido de colisão frontal com ligeiro de passageiros, ocorrido no passado sábado, pelas 24 horas, na Gafanha do Aquém.

O condutor da motorizada, Júlio Manuel Leite Meiro, de 20 anos, residente na Gafanha da Nazaré, foi transportado ao Hospital de Aveiro e mais tarde regressou a casa.

O seu companheiro, José António Soberano Gonçalves, de 15 anos, residente na Gafanha da Nazaré, foi igualmente transportado ao Hospital de Aveiro, pelos Bombeiros de Ilhavo,

no entanto não recebeu tratamento hospitalar.

José Paulo Rodrigues Gaspar, de 23 anos, igualmente residente na Gafanha da Nazaré, foi a vítima do segundo despiste ocorrido nessa noite, desta feita pelas 02h05, na Gafanha da Nazaré.

O jovem seguia sózinho de motorizada e desconhece-se o motivo que teria originado o despiste do seu veículo e consequente embate em muro de terra.

Os Bombeiros de Ilhavo transportaram o ferido, vítima de traumatismos vários, ao Hospital de Aveiro, onde ficou internado na Ortopedia.

NECROLOGIA

MARIA DAS NEVES MARTINS

Faleceu no passado sábado no Hospital de Aveiro. Maria das Neves Martins, de 82 anos, viúva de Américo de Oliveira Martins, era natural de Segadães e residia em Azurva.

O funeral realizou-se ontem, pelas 15h30, da Capela de Santo António para o Cemitério Sul.

Tratou a Agência Funerária Aveirense.

MARIA ISABEL MARÇAL GREGÓRIO

Faleceu no passado sábado na Gafanha da Boavista. Maria Isabel Marçal Gregório, de 48 anos, casada com João Manuel Ribeiro Fernandes, era natural de Ilhavo e residia na Gafanha da Boavista.

O funeral realizou-se ontem, pelas 9 horas, da Casa Mortuária da Igreja de Ilhavo para o Cemitério da vila.

Tratou a Agência Funerária Ilhavense.

LEONILDE FERREIRA DUARTE

Faleceu na passada sexta-feira. Leonilde Ferreira Duarte, de 58 anos, casada com Joaquim Coelho, era natural de Fermentelos e residia em Oiã.

O funeral realizou-se no passado sábado, pelas 15h30, da sua residência para o Cemitério de Oiã.

Tratou a Agência Funerária Bartolomeu (Oiã).

António Martins Pereira

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA

Sua esposa, filhos e demais família, vêm por este único meio agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido, bem como àqueles que de qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar e comunicam que a Missa de 7.º Dia sufragando a sua alma será celebrada amanhã, dia 30 (quarta-feira), pelas 20 horas, na Igreja Matriz de S. João de Loure, pelo que já se confessam gratos a todos os que com a sua presença honrem esta Santa Eucaristia.

TRATOU A AGÊNCIA FUNERÁRIA AVEIRENSE De Arlindo D. Capela

Indivíduo morreu nas águas da Ria

— vítima de presumível doença súbita

Um corpo sem vida foi ontem retirado da Ria, em S. Jacinto, junto à Base Operacional, cerca das 8h45. A vítima mortal teria andado momentos

antes, pelas 8 horas, perto do local a falar com alguns amigos. Mais tarde, quando andava a passear pelas rochas, testemunhas oculares afirmam ter visto o corpo a tombar, caindo para a Ria, facto que nos leva a presumir que José Augusto Gonçalves Pereira, de 34 anos, teria sido acometido de doença súbita, uma vez que se procurou retirar o corpo rapidamente, facto que não invalidou a morte do mesmo.

José Augusto, casado, pescador, era filho de Manuel Joaquim Pereira e de Florinda de Jesus Gonçalves e residia na Rua Dr. Ginga Brandão, em S. Jacinto.

O corpo da vítima encontra-se na Casa Mortuária do Hospital de Aveiro. Elementos do Posto Marítimo da Varela deslocaram-se ao local.

A Capitania de Aveiro tomou conta da ocorrência e neste momento o caso encontra-se entregue ao Delegado do Procurador Geral da República.

BARRA

VENDEM-SE

T2, T2 + 1 com terraços

BONS ACABAMENTOS

Telefone 24694 — AVEIRO

AVEIRO

VENDE-SE (CENTRO E ARREDORES)

Terreno — Escritório — Estabelecimento. T1-T2-T3-T4 — Moradias. (Estamos abertos ao sábados todo o dia).

Telefone 24694 — AVEIRO.

TERRENO

PARA CONSTRUÇÃO EM ALTURA NO CENTRO DE AVEIRO

Telefone 24694 — AVEIRO

ÁGUEDA (Albergaria-a-Velha)

VENDE-SE terrenos, moradias, lojas, andares T1, T2 e T3.

Telefones 601223-24694 — AVEIRO.

LIQUIDAÇÃO TOTAL



PRONTO A VESTIR
MODA
MASCULINA/
FEMININA

APROVEITE DESDE JÁ
SÓ AO PREÇO DE CUSTO

Avenida Dr. Eugénio Ribeiro, 15
Ao lado do BNU 3750 ÁGUEDA

Em Escariz (Arouca)

Acidente de viação causa três feridos

O despiste de um veículo ligeiro de passageiros esteve na origem de mais um acidente de viação, ocorrido no passado sábado, pelas 17h30, em Escariz, Arouca.

O acidente causou três feridos e envolveu dois veículos ligeiros. Após o despiste de um deles seguiu-se um embate frontal, uma vez que seguiam em sentidos opostos (um deles dirigia-se a Arouca e o outro ao Porto).

Os feridos são Maria das Dores Pires Carvalho Brandão, residente em S. Pedro do Cova, Gondomar, Amaro Tavares Moreira e sua esposa Maria da Conceição Duarte, residentes na vila de Arouca.

Os Bombeiros de Fajões transportaram os feridos ao Hospital de S. João da Madeira.

Banda Nova de Fermentelos comemorou 67.º aniversário

A Banda Nova de Fermentelos comemorou no passado Sábado, o seu 67.º Aniversário. Fundada no dia 5 de Novembro de 1921, e posteriormente (em 1978), integrada na Associação Cultural e Recreativa Banda Nova de Fermentelos, aquela filarmónica conseguiu, ao longo da sua existência, grangear um prestígio invejável, quer a nível nacional quer internacional. De norte a sul do país, na Venezuela, no Brasil ou em Espanha, a Banda Nova elevou bem alto o nome de Fermentelos e do concelho de Agueda.

Contribuíram para esse êxito, fermentelenses como Jeremias Pires Brigeiro, fundador e primeiro maestro da Banda Nova, Artur Nunes Bártolo, José de Oliveira, Daniel Pires da Rosa, António Duarte Neves e, mais recentemente, João Constantino Duarte Neves, o actual maestro.

As comemorações do 67.º Aniversário, iniciaram-se com a celebração de uma missa na Igreja Matriz de Fermentelos, tendo, de seguida, tido lugar uma romagem ao cemitério local. A encerrar o programa comemorativo realizou-se um almoço de convívio na sede da Banda Nova, almoço que contou com a presença de várias individualidades da região, que, assim, se associaram às comemorações de mais um aniversário de uma das mais prestigiadas colectividades do concelho de Agueda.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

FAZ-SE SABER QUE no próximo dia 9 de Janeiro, pelas 10 horas, neste Tribunal Judicial — 1.ª Secção, nos autos de Carta Precatória n.º 183/88, vindos do 1.º Juízo da comarca de Agueda e extraídos da Exec. Sumária n.º 223/83 — 2.ª Secção, em que é exequente Cortal — Comércio Metálico de Agueda, Ld.ª, com sede em Agueda e executada ALFENOR — IND. TÉCNICA DE ALUMÍNIO, LDA., com sede na Gafanha d'Aquém — Ilhavo, desta comarca, háo-se ser postos em praça pela primeira vez para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor indicado, os seguintes bens penhorados àquela executada, dos quais é fiel depositária Mercedes Maria Simões, com residência na sede da executada: «4 tectos de abrir "Roofwindow" para automóvel, em vidro fumado».

Aveiro, 11 de Novembro de 1988.

O Juiz de Direito,
a) José Luis Soares Curado

A Escrivã-Adjunta,
a) Regina Gomes

Banda Vaguense: 128 anos de cultura

Dificuldades financeiras desafiam a efeméride

A suspensão «sine die» da Escola de Música da Gafanha, e a não abertura de uma outra em Vagos, onde o fluxo de jovens interessados em aprender tem sido grande — são apenas duas das medidas tomadas pela Direcção da Banda Vaguense, na sequência da crise financeira que presentemente atravessa.

Nas vésperas de mais um aniversário, aquele organismo cultural, que é dos mais antigos se não o mais antigo sediado em Vagos, viu negado, ainda há dias, um subsídio camarário, pedido há vários meses.

Esse subsídio, para fazer face a despesas correntes e também para auxiliar nas comemorações do 128.º aniversário, levou o presidente da Direcção a tomar posição sobre a falta de colaboração do Município, de quem Basílio de Oliveira diz «estar pouco interessado no investimento cultural».

Para aquele dirigente, a recusa da Câmara tem a ver com a «independência cultural» do concelho, que fica deste modo comprometida. «Julgo que como organismo vocacionado para a defesa dos interesses de Vagos, só por isso deveríamos ser mais ajudados, e isso não tem acontecido» — reconhece Basílio de Oliveira.

Muito embora ainda recentemente a Câmara

tenha desembolsado 1.500 contos para auxílio à construção da sede do CER, onde a Banda também vai ficar instalada, este montante é considerado por Basílio de Oliveira como «troca e não subsídio».

«Foi-nos oferecido, no último mandato de Alda Vitor, um terreno no Bairro da Corredoura, para construirmos a nossa sede» — lembra aquele dirigente. «Esse mesmo terreno,

dados os condicionamentos financeiros, acabou por vir para de novo à Câmara, que dele necessitou para obras, pelo que aquele organismo foi embolsado pelo justo preço.

Num balanço a actividade da Banda, que actuou durante o último Verão em diversas localidades da Região Centro do País, diremos que foram efectuados contratos no valor de cerca de 700 contos.

Eduardo Jaques

Criança foi atropelada na Av.ª Lourenço Peixinho

Uma criança de nove anos foi ontem atropelada na Av. Lourenço Peixinho, em Aveiro.

A vítima, Maria Saraiva S. Sachetti foi transportada ao Hospital de Aveiro por uma ambulância de Oliveira de Frades, que se encontrava perto da sinistrada, uma vez que os Bombeiros Velhos de Aveiro, se viram impossibilitados de alcançar o local

do acidente, em virtude do grande engarrafamento que se verificou na altura, quer de automóveis, quer de peões, que logo se acercaram do local.

A criança é filha de João Sachetti e de Maria Clara Sachetti, residentes na Rua Engenheiro Von Haff e encontra-se internada no Hospital de Aveiro com suspeita de traumatismo de crânio.

Ronda Cidadã

Movimento do Porto

Durante o dia de ontem, deram entrada no cais de atracagem do porto de Aveiro os navios «Ruby», de nacionalidade alemã, e o panamiano «Lusotagus».

Sairam daquele porto os navios «Ruby», «Partner» e «Rugard», de nacionalidade alemã e ainda o navio português «Santa Cristina».

Movimento da Lota

Dez barcos da arrasto costeiro descarregaram, no passado sábado, na lota de Aveiro, 11.999 kg de pescado variado, que rendeu 3.551.602 escudos.

Da pesca artesanal local resultaram 81 kg de peixe, cuja transacção rendeu 48.900 escudos.

Acidentes de viação

A PSP de Aveiro registou, na sua área de intervenção, um total de três acidentes de viação.

Destes acidentes resultaram dois feridos ligeiros.

Residência assaltada na Gafanha da Nazaré

No passado dia 25, entre as 19 e as 24 horas, foi assaltada uma residência na Gafanha da Nazaré, tendo os ladrões furtado vários aparelhos, designadamente um vídeo, um gravador e uma máquina fotográfica, para além de objectos em ouro e prata, no valor global de 191 contos.

Os assaltantes arrombaram a porta para entrar na residência, tendo-lhe causado vários danos.

A ocorrência foi participada à Polícia Judiciária de Aveiro.

Concerto rock em Aveiro

No próximo dia 7 realiza-se no avilhão das Feiras, pelas 22 horas, um concerto de música rock, que trará a Aveiro grupos de rock no actual panorama musical português.

Trata-se dos «Peste e Sida», «Lão Morta», «Pop Dell'Arte» e ainda do agrupamento ilhavense «Devez».

Notícias da Murtosa

Estrada Aveiro-Murtosa: reaberto o processo

Há muito desejada pela população murtoseira, a estrada dique Aveiro-Murtosa, como ficou conhecida e que encurtaria os distâncias entre a capital do distrito e a zona ribeirinha da Murtosa tem tido vários «acidentes» de percurso que a levaram a tornar-se num investimento inviável. Sem desfalecimentos e esperançados de que, mais tarde ou mais cedo, poder-se-ia encontrar uma solução que satisfizesse todas as partes envolvidas na sua construção.

A autarquia local nunca deixou de

abandonar tal ideia, pelo que, sempre que possível, procurava lutar pela sua concretização. Foi o que aconteceu aquando da recente visita do senhor Primeiro Ministro à Murtosa que, posto ao corrente dos justos anseios das suas gentes, acaba de mandar reabrir todo o processo da estrada Aveiro-Murtosa e a que estão directamente ligadas as Secretarias do Estado do Ambiente e Recursos Naturais e a de Transporte e Comunicações.

Arranjo do caminho do Vale de Erva poderá iniciar-se em breve

— ao fim de oito anos...

O Executivo Municipal de Águeda deliberou recentemente, proceder à abertura de concurso público para a execução de obras de conservação no caminho que dá acesso ao lugar de Vale de Erva. Esta deliberação camarária, que permite antever a adjudicação dos trabalhos para breve, poderá dar resposta a uma «luta» travada pelos moradores daquele lugar da freguesia de Águeda, uma «luta» velha de oito anos, moradores que viram a obra ser inscrita em sucessivos Planos de Actividade da edilidade, sem que, no entanto, alguma coisa tenha sido realizada. «Há mil e uma promessas,

mas, depois, falha-se», dizia um morador numa sessão pública da Câmara Municipal, realizada no passado mês de Setembro.

O arranjo do caminho de acesso ao Vale de Erva, constituiu, sem dúvida, uma necessidade premente. São cerca de 1500 metros, extensão que, durante a época das chuvas se transforma num mar de lama, causando grandes incómodos aos habitantes, com especial incidência para as cerca de 25 crianças que por ali são obrigadas a passar diariamente, para se deslocarem até aos seus estabelecimentos de ensino.

Obras a concurso na Região

São as seguintes as obras a concurso na Região das Beiras:

— Câmara Municipal de Vila de Rei abriu dois concursos públicos para abastecimento de águas a aldeias da freguesia tendo cada um o valor base de 13,5 mil contos. O primeiro destina-se a aldeia de Boa Farinha e o segundo às aldeias de Paredes, Trutas, Valadinhas, Painel e Valadas. As propostas podem ser entregues, em ambos os casos, até 23 de Dezembro.

— A Secretaria de Estado da Habitação abriu concurso

para a construção do Quartel da GNR das Caldas da Rainha, no valor base de 99 mil contos. O prazo de entrega das propostas termina a 22 de Dezembro.

— A Câmara Municipal de Anadia abriu concurso público para a construção de três reservatórios do sector de Levira, no valor base de 30 mil contos. O prazo de recepção das propostas termina a 19 de Dezembro.

— A Junta Autónoma das Estradas vai construir na Estrada Nacional n.º 17 uma passagem

superior ao caminho-de-ferro da Lousã. O concurso tem um preço base de 100 mil contos e o prazo de entrega das propostas termina a 18 de Janeiro.

— O Instituto Politécnico da Guarda abriu novo concurso público de âmbito comunitário para a construção do seu edifício central, ao preço base de 352 mil contos. O projecto é financiado pelo Orçamento do Estado e o prazo de entrega das propostas termina a 5 de Janeiro de 1989.

Pela PSP

AVEIRO

DOIS AUTOMÓVEIS FURTADOS

Na PSP de Aveiro, dois indivíduos apresentaram queixa contra desconhecidos, em virtude de lhes terem furtado os seus veículos automóveis que se encontravam estacionados na via pública.

Os automóveis foram avaliados em 150 e 200 contos, respectivamente.

MOTORIZADA FURTADA

Um indivíduo queixou-se contra desconhecidos, na PSP de Aveiro, por lhe terem furtado o seu velocípede com motor, no valor de 190 contos.

O veículo encontrava-se estacionado na via pública.

CONDUÇÃO ILEGAL

A PSP de Aveiro elaborou um auto de notícia por condução ilegal, em virtude de ter encontrado um indivíduo a conduzir um veículo automóvel sem estar habilitado com carta de condução.

AUTOMÓVEL ASSALTADO

Um indivíduo apresentou queixa contra incertos na PSP de Aveiro, pelo facto de lhe terem assaltado o seu veículo automóvel, estacionado na via pública.

Do interior do referido veículo, os intrusos furtaram duas carteiras contendo vários documentos e 174.087 escudos em dinheiro.

ESPINHO

RÁDIOS DESAPARECEM DE VEÍCULO

Na PSP de Espinho, um indivíduo apresentou queixa contra desconhecidos por lhe terem furtado do interior do seu automóvel um rádio-telefone e um rádio-leitor de cassetes, no valor de 33 contos.

Aquando do furto, o veículo encontrava-se estacionado na via pública.

S. JOÃO DA MADEIRA

DETIDO EM FLAGRANTE

A PSP de S. João da Madeira deteve um indivíduo em virtude do mesmo ter sido encontrado por agentes daquela corporação a furtar do interior de um automóvel, estacionado na via pública, um rádio-leitor de cassetes.

O referido indivíduo causou ainda vários danos no «tablier» e na consola do suporte do rádio, desconhecendo-se, de momento, o valor do furto e dos danos causados.

DETIDO POR MANDATO JUDICIAL

A PSP de S. João da Madeira deteve um indivíduo, sobre o qual pendia um mandato de detenção emanado pelo Tribunal Judicial daquela cidade.

DOIS CHEQUES CARECAS

Na PSP de S. João da Madeira foram apresentadas duas queixas contra dois indivíduos, em virtude dos mesmos terem emitido dois cheques sem provisão bancária.

Os cheques tinham os valores de 394.803 escudos e 300 contos, respectivamente.

ARTIGOS FURTADOS

DE RESIDÊNCIA

Uma senhora apresentou queixa na PSP de S. João da Madeira contra três indivíduos identificados, em virtude dos mesmos terem furtado vários artigos do interior da sua residência.

O valor do furto cifra-se em 73 contos.

SANTA MARIA DA FEIRA

MAIS UMA RESIDÊNCIA

ASSALTADA

Na PSP de Santa Maria da Feira, um indivíduo apresentou queixa contra incertos, por lhe terem assaltado a sua residência, situada naquela cidade.

Do interior da referida residência os intrusos subtraíram 8.000 francos suíços, 3.600 contos em notas do Banco de Portugal e ainda vários artigos em ouro e outros objectos, cujo valor se desconhece.

No próximo dia 2

Cerimónia de tomada de posse do Conselho Regional Agrário

Em cerimónia a realizar na Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral, em Coimbra, no próximo dia 2 de Dezembro, vai tomar posse o Conselho Regional Agrário.

Trata-se de um organismo de natureza consultiva da Direcção Regional que, e em consonância com o estipulado pela legislação, congrega «os interesses sócio-económicos da região agrária, assegura a representação das entidades e organizações de âmbito regional e nacional interessadas no desenvolvimento dos sectores agrários e alimentar regionais ou que nela exerçam a sua actividade».

O Conselho Regional Agrário é presidido pelo Director Regional de Agricultura da Beira Litoral, e integra, para além dos chefes das Circunscrições Florestais de Coimbra e

Viseu, o presidente do Gabinete Coordenador do Programa Integrado de Desenvolvimento Regional do Baixo Mondego, dois elementos designados pelas organizações representativas dos empresários dos sectores agrário e alimentar da região e dos representantes destes sectores.

Fazem ainda parte daquele órgão doze elementos a designar pelas empresas e cooperativas dos sectores agrário e alimentar, suas associações, uniões e federações, sendo um representante por cada um dos subsectores da avicultura, bovinicultura, fruticultura e horticultura, ovinicultura e caprinicultura, e ainda um representante do subsector da comercialização e outro das caixas de crédito agrícola mútuo; os restantes seis elementos serão representativos dos subsector da viticultura, leite e lacticínios e agro-industrial.

Por último, integram aquele órgão três representantes dos estabelecimentos de ensino e investigação com implementação regional relacionados com os sectores agrário e alimentar e ainda onze representantes dos agrupamentos de municípios da região e quatro representantes de entidades consideradas de interesse para o desenvolvimento sócio-económico da região, a indicar pelo Director Regional da Agricultura.

Refira-se, por último, que a cerimónia de tomada de posse do Conselho Regional Agrário terá lugar pelas 15 horas, na sede da Direcção Regional da Agricultura da Beira Litoral, sendo presidida pelo Secretário de Estado da Agricultura, Alvaro Amaro.

Após a cerimónia de tomada de posse será apresentada a proposta de Regulamento Interno do Conselho Regional Agrário.

Expoágueda/89

AIA aposta de novo na subcontratação

A subcontratação, um sector de grande importância para a actividade económica da região de Águeda, vai constituir o tema do certame monográfico que decorrerá integrado na EXPOAGUEDA'89, a realizar em Setembro do próximo ano, numa organização da Associação Industrial de Águeda.

A AIA, em 1986, organizou o primeiro salão nacional de subcontratação, a Subcontrata'86, mostra que iniciou um ciclo de certames dedicados a temas específicos, com relevância na indústria da região, com a Ferrex, salão de ferragens para mobiliário e construção civil, em 1987, e a Bicimoto, salão da indústria do sector das duas rodas, em 1988.

A Associação Industrial de Águeda vai apresentar a EXPOAGUEDA/SUBCONTRATA'89 em conferência de imprensa a realizar na próxima segunda-feira, dia 5 de Dezembro.

Em Castanheira do Vouga

ANATA organizou matança do porco

O Largo da Junta de Freguesia de Castanheira do Vouga foi palco de um animado convívio, proporcionado pela tradicional matança do porco, iniciativa organizada pela Associação dos Naturais do Concelho de Águeda, ANATA.

Foram muitos os aguedenses que

se associaram à iniciativa daquela colectividade, iniciativa que seria abrilhantada pelo Grupo «O Cancioneiro Infantil de Águeda».

A ANATA, com esta organização, pretende conservar uma tradição que constitui uma das manifestações que, como referiram os responsáveis da Associação, «mais fundo toca as origens serranas do concelho de Águeda».

Foi um dia diferente, um dia em que a cultura popular se encontrou com a alegria do são convívio entre aguedenses.

Macieira de Alcoba

Aberto concurso para adaptação de imóvel a posto médico

A Câmara Municipal de Águeda deliberou numa das suas últimas reuniões ordinárias, proceder à abertura de concurso público limitado para a execução de duas obras de relevância para a freguesia serrana de Macieira de Alcoba.

Uma dessas obras consiste na adaptação de um imóvel propriedade da Junta de Freguesia, para a futura instalação de um posto médico, equipamento que constitui uma velha aspiração da população de Macieira de Alcoba.

A segunda obra concursada é a construção de um lavadouro público na sede da freguesia.

Águeda Câmara receptiva à utilização de residência como Museu da Fábrica do Outeiro

Em ofício enviado à Câmara Municipal de Águeda, o Instituto Superior Militar sugeriu a futura utilização da actual residência do Arquitecto Carneiro, sita na Rua do Outeiro (ou Infantaria 28), como museu onde seria depositada parte do espólio da Fábrica do Outeiro.

A Câmara Municipal, depois de analisar a sugestão do ISM, deliberou manifestar ao Comandante daquele estabelecimento de ensino militar, «toda a receptividade para se encontrar a melhor solução».

Para irem a Águeda

Moradores do Casainho são obrigados a dar a volta pela Mourisca

Estão já a decorrer as obras de construção da rede de saneamento básico de Paredes, na periferia de Águeda, obra que são participadas com verbas comunitárias, através do FEDER.

Este empreendimento reveste-se de grande importância, assegurando uma melhoria significativa da qualidade de vida das populações. No entanto, o modo como se estão a processar os trabalhos tem provocado alguns protestos, nomeadamente dos moradores no lugar de Casainho.

«Para irmos a Águeda, somos obrigados a dar a volta pela Mourisca», referiu-nos um morador, que acrescentou: «pensámos que, como aliás seria lógico, as obras iriam decorrer em duas fases, ou seja, que primeiro interrompessem o trânsito entre Águeda e o cruzamento do Casainho e, depois, do cruzamento para cima. Assim, podíamos utilizar a estrada do interior de Paredes. Mas não, cortaram tudo, e agora só pelos Muros Brancos...».

No próximo sábado em Ovar

Jovem músicos realizam festival

Numa iniciativa conjunta entre o INATEL e a Banda Ovarense pela altura do seu 177.º aniversário, realiza-se no próximo sábado em Ovar, o Festival de Jovens Músicos do Distrito de Aveiro.

Estão inscritos 30 jovens, entre eles alguns elementos da Banda das Minas do Pejão e da orquestra ORFF, da delegação do INATEL, em Aveiro. Usando instrumentos de sopro, os jovens vão executar textos livres.

O INATEL oferece um almoço convívio no Centro de Férias da Quinta do Castelo, em Santa Maria da Feira.

Borralha

Urbanização do Largo do Hotel posta a concurso

A Câmara Municipal de Águeda deliberou recentemente proceder à abertura de concurso público para a execução do arranjo urbanístico do largo situado em frente da unidade hoteleira que está em construção na Borralha.

A abertura do hotel está prevista para breve, impondo-se, por isso, que as obras do arranjo urbanístico dos terrenos envolventes se concretizassem.

De referir, ainda, que este empreendimento constituía a única obra da freguesia da Borralha inscrita no Plano de Actividades da Câmara Municipal de Águeda que ainda não tinha sido concursada.

Misericórdia da Murtoza adia eleições

Convocada para o último domingo uma Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia da Murtoza para discutir e aprovar o Orçamento e Plano de Actividades para o próximo anos, bem como para eleger os Corpos Sociais para o triénio que se inicia em Janeiro, só seriam aprovados os documentos que irão servir de base à actividade daquela instituição.

Quanto ao Plano de Actividade, a primordial meta a atingir será o início das obras de ampliação do Lar da Terceira Idade, dada a insuficiência do actual para dar resposta a tão grande procura e, quanto ao Orçamento, ele aponta para uma receita e despesa na ordem dos 52 mil contos, respectivamente.

A única lista apresentada a sufrágio e que tinha como Provedor o senhor José Maria Fonseca Calisto, não chegou sequer a ser votada por não cumprimento dos Estatutos. Com efeito, cinco membros que a integravam fizeram chegar à Mesa da Assembleia Geral a sua desistência e renúncia pelo facto dos seus nomes terem sido utilizados abusivamente, uma vez que não foram contactados.

Face a esse imbróglio, a eleição foi adiada para o dia 18 do próximo mês, tendo sido anunciada a abertura dum novo período eleitoral.

J. Vieira Marques

Governador de Macau e Fundação Oriente assinam protocolo

A Fundação Oriente vai investir cerca de cem milhões de patacas (quase dois milhões de contos) em Macau até finais de 1991 em acções nos domínios da cultura, ciência, educação, saúde e património, referem documentos ontem divulgados.

Um protocolo assinado entre o governador de Macau, Carlos Melancia e o presidente do Conselho de Administração da Fundação Oriente, Carlos Monjardino, revela que vai ser criado o Instituto Português do Oriente, com sede em Macau.

Este Instituto, que será inteiramente financiado por verbas da Fundação Oriente, terá uma estrutura especificamente vocacionada para a preservação e difusão da língua e da cultura portuguesas no Oriente.

De acordo com o programa definido no protocolo ontem assinado, a Fundação presidida por Carlos Monjardino vai construir e equipar nos próximos três anos o novo museu de Macau bem como o complexo cultural da cidade, estando ainda prevista a implementação do conservatório da cidade.

Jornadas Internacionais sobre Prevenção em Saúde Materna

Casais portugueses têm em média 1,6 filhos número considerado insuficiente para repor gerações

Em Portugal tem-se assistido a um número de nascimentos cada vez menor, sendo actualmente esse número de 1,6 filhos por casal, insuficiente para substituir as gerações dos pais — foi revelado nas Jornadas Internacionais sobre Prevenção em Saúde Materna, que decorreram em Lisboa.

Na sessão inaugural deste encontro científico, que reuniu 1.500 especialistas, Maria Barroso, em representação do Presidente da República, fez uma saudação à iniciativa de debater problemas tão controversos como o planeamento familiar e a saúde materna.

Fazendo uma explanação da situação portuguesa, integrada numa mesa-redonda, coordenada pelo especialista em planeamento familiar, Albino Aroso, a catedrática Amélia Leitão, referiu que, segundo dados de 1987, nascem no País catorze crianças por hora, trezentas e quarenta e uma por dia e 124.448 crianças por ano.

A taxa de fecundidade de mulheres entre os 15 e 49 anos é de 48 nascimentos por mil mulheres anualmente.

A idade mais fértil da mulher portuguesa situa-se entre 25 a 29 anos, verificando-se uma descida ligeira da faixa dos 15-19 anos, mesmo assim superior a outros países da Europa.

Os distritos de maior fecundidade são, disse a especialista, Faro, Évora e Beja.

Numa análise da fetomortalidade, por idade das mães, Amélia Leitão considerou ser mais difícil fazer baixar a mortalidade fetal do que a perinatal.

Verifica-se actualmente uma subida da mortalidade neo-natal e a sua manutenção na posição superior à mortalidade fetal, explicou a especialista.

A idade das mulheres, paridade, analfabetismo, intervalo entre nascimentos, agravam os valores da mortalidade perinatal entre nós, disse Amélia Leitão, acrescentando que está a descer a mortalidade fetal, resultante da falta de educação e formação das mães.

Os valores mais elevados registam-se em mães idosas.

As doenças genéticas hereditárias, como

causa cada vez mais importante da morbilidade e mortalidade, foram igualmente discutidas neste encontro, num trabalho apresentado pela especialista Maria de Jesus Feijó, do Centro de Observação Pediátrica do Hospital Egas Moniz.

Elas representam 30 por cento dos internamentos em pediatria e 40 a 50 por cento da mortalidade abaixo dos 15 anos — disse a médica, que defendeu, para os casais que possuam uma história de doenças congénitas familiares, uma consulta de aconselhamento genético.

Os benefícios e malefícios da pílula foram abordados pelo especialista britânico da Organização Mundial de Saúde, K. Fotherby, tendo concluído que incidência de efeitos secundários graves pode ser reduzida se o clínico se consciencializar quanto aos factores de risco e tomar as devidas precauções.

Este encontro científico, discutiu ainda a SIDA, numa perspectiva de maternidade, a sexualidade na adolescência e os novos progestágenos, entre outros temas.

Espanha aumenta receitas de turismo

O número de turistas que visitaram Espanha nos 10 primeiros meses do ano ascendeu a 48.196.604, mais 3.463 milhões de visitantes do que em igual período de 1987, traduzindo um aumento de 7,7 por cento.

De acordo com dados oficiais divulgados em Madrid pela Secretaria General de Turismo, no mesmo período de tempo as receitas atingiram 1.535 biliões de pesetas (15 mil milhões de dólares ou 2,145 mil milhões de contos), o que representa um aumento de 104,7 mil milhões de pesetas (uns mil milhões de dólares).

Por nacionalidades, a comparação dos meses de Janeiro a Outubro de 1988 com os de 1987 reflecte aumentos de visitantes da Alemanha Federal (5,3 por cento) e França (4 por cento), enquanto as entradas de britânicos estão praticamente estabilizadas, com uma ligeira subida de 0,5 por cento.

Nos 10 primeiros meses produziram-se fortes subidas de visitantes provenientes da Grécia (27 por cento), Finlândia (22 por cento), Holanda (20,4 por cento), Itália (13,5 por cento), Portugal (13,1 por cento), Suécia (12,1 por cento) e Bélgica (10,5 por cento).

Os turistas procedentes dos Estados Unidos aumentaram em 3,5 por cento e os do Japão em 29,1 por cento.

Médicos japoneses são os mais caros do mundo

Os médicos japoneses ganham 6,8 vezes mais que o trabalhador médio do arquipélago e esta diferença é a maior dos países ocidentais — apurou um estudo governamental.

O inquérito estendeu-se a 5.081 hospitais e clínicas do país e obteve uma resposta de 61 por cento.

Os ordenados médios dos médicos rondam os 2.288.000 ienes (cerca de 2.790 contos) mensais, o que representa 3,9 vezes mais em relação ao último inquérito, feito há três anos.

De acordo com o estudo oficial, coincidente com dados do Ministério do Trabalho, o salário médio japonês em 1987 foi de 336.000 ienes.

Nos Estados Unidos a diferença entre o salário dos médicos e dos trabalhadores médios é de 5,1 vezes, na Alemanha Federal é de 4,9, no Canadá 4,1 e em França 3,3.

Os neuro-cirurgiões são os que ganham mais: 5,5 milhões de ienes por mês, enquanto os dentistas ganham bastante menos que a média da classe médica: 1,34 milhões de ienes.

Açores

Sismos em S. Miguel: crise já passou

A pequena crise sísmica que sábado e domingo atingiu, de novo, parte da Ilha de S. Miguel, deverá estar já concluída, disse ontem fonte do Instituto Nacional de Meteorologia e geofísica.

A crise durante a qual se registaram mais de 30 sismos dos quais foram sentidos nove, atingindo o de maior intensidade o grau quatro na Escala de Mercalli modificada, localizou-se na mesma zona onde em meados de Outubro se tinham registado outros eventos de origem tectónica.

Os abalos de sábado e domingo tiveram os seus epicentros no mar a cerca de 30 quilómetros da povoação.

Vitor Hugo Forjaz, geólogo da Universidade dos Açores, defende, no entanto, que a crise do fim-de-semana não tem que ver com a de meados de Outubro.

Relaciona-se, antes, segundo declarou, com o período de instabilidade sísmica geral que se regista nas proximidades da Ilha de S. Miguel.



Maria Barroso nas Jornadas Internacionais sobre Prevenção em Saúde Materna, que decorreram em Lisboa.

Investigador austríaco descobre novo tratamento para a SIDA

O investigador austríaco Klaus Keplinger afirma ter encontrado um medicamento, baseado numa raiz peruana, capaz de tratar pessoas com SIDA.

A agência austríaca APA anunciou ontem que Keplinger efectuou diversas experiências com a raiz «uncaria tomentosa», experiências essas que deram resultados positivos primeiro em animais e depois em pessoas.

Para além disso, declara ter demonstrado o efeito positivo daquele medicamento natural no sistema imunológico geral, bem como em alergias e neurobronquites.

O Seguro Social do Tirol austríaco decidiu-se já a suportar as despesas de tratamento com «uncaria tomentosa».

Klaus Keplinger descobriu a planta durante uma viagem que em 1974 efectuou ao Peru, e

durante a qual contactou um curandeiro dos índios Ashanica.

Depois de experiências com gatos e ovelhas, procurou tratar lesões de herpes e, daí, passou há dois anos para os casos de SIDA, afirmando que conseguiu reduzir o tamanho dos gânglios linfáticos e estancar diarreias, anorexias e suores nocturnos.

Documentos
históricos
da mais alta
importância

Orações de Obediência estão agora ao alcance das bibliotecas

* Peças notáveis de oratória, as Orações de Obediência dos Reis de Portugal aos sumos pontífices, apresentadas por Edições Inapa, contêm as primeiras referências impressas aos Descobrimientos Portugueses. * Preciosas, entre outras razões, pela sua raridade, as Orações foram reunidas em dez pequenos volumes e constituem uma obra de valor nacional com significação universalizante.

Muitas bibliotecas poderão ser enriquecidas, a partir de agora, com uma obra considerada importante para o estudo da História de Portugal dos séculos XV a XVII: as «Orações de Obediência» dos soberanos portugueses aos sumos pontífices, lançada sexta-feira, na Casa dos Bicos, em Lisboa, por Edições Inapa, num conjunto de dez fascículos.

A cerimónia, a que presidiu o secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, Durão Barroso, foi enobrecida pelo actor João d'Ávila, com a declamação de uma das orações reunidas na obra.

Consideradas peças notáveis de oratória, as orações obedienciais dos Reis de Portugal aos sumos pontífices foram reeditadas em fac-símile, sendo todas acompanhadas da tradução portuguesa do latim, de Miguel Pinto de Meneses, com introdução e notas bibliográficas do Prof. Martim de Albuquerque, professor catedrático da Faculdade de Direito da Universidade Clássica de Lisboa.

A sua importância estende-se a vários domínios, desde as relações de Portugal com Roma às navegações, passando pelas concepções sobre o poder, a «humanitas» e o classicismo em Portugal, a retórica, a formação da ideia nacional e do espírito épico, a história diplomática e a história política.

No tocante às navegações, pode dizer-se que as orações de Vasco Fernandes de Lucena e de D. Fernando de Almeida contêm as mais antigas

referências impressas aos descobrimientos marítimos, como o fizeram notar historiadores nacionais e estrangeiros (Joaquim de Carvalho e Nordenskjöld, por exemplo).

De salientar, por outro lado, que face ao espírito de epopeia nelas encerrado, as primeiras Orações de Obediência dos soberanos portugueses aos papas preludiam, como refere o Prof. Martim de Albuquerque na introdução à obra, os

**Prof. Dr. Martim
de Albuquerque afirma**

Edição de Orações de Obediência é uma aventura que vai ter grande impacto cultural

* Para o Prof. Dr. Martim de Albuquerque pelo menos o fascículo 2 («Oração a Sisto IV dita por D. Garcia de Meneses, em 1481») devia ser incluída nos programas escolares, dado tratar-se «de um hino muito consciente àquilo que estávamos a fazer na época».

A edição das «Orações de Obediência» dos monarcas portugueses aos sumos pontífices «representa uma aventura que vai ter, com certeza, um grande impacto cultural», afirmou o Professor Martim de Albuquerque, autor da introdução à obra.

Com efeito, as «Orações de Obediência» constituem, pela sua «insigne raridade bibliográfica e não só, documentos históricos da mais alta importância», acrescentou o Professor cate-

Lusíadas, de Luis de Camões.

Aspecto igualmente importante, é o da raridade do conjunto de documentos agora reeditado por Edições Inapa: há apenas quatro ou cinco exemplares da obra em todo o mundo e nenhuma das colecções está completa, razão que levou a empresa editora a deslocar-se a Paris e a Florença, entre outras cidades, para recolher algumas das orações constantes da obra.

Obra que, tal como referiu o Prof. Martim de

Albuquerque, vai divulgar a História de Portugal no estrangeiro (além da edição de dois mil exemplares em português, foram feitas edições em francês e inglês) e enriquecer, entre outras, as bibliotecas das universidades e dos coleccionadores particulares.

Ainda no entender daquele especialista em documentos históricos, uma parte das orações, concretamente a que preludia os Lusíadas, devia ser incluída nos programas escolares.

drático de História de Direito da Faculdade de Direito da Universidade Clássica de Lisboa.

«Elas interessam — observou — à história diplomática, à história ideológica, à história geográfica, à história dos Descobrimientos, das 'bonae litterae' da 'latinitas', da 'humanitas' em Portugal...».

Martim de Albuquerque referiu, por outro lado, que as «Orações de Obediência» não constituem apenas um valor nacional, uma vez

que a sua significação, como se poderá verificar através de consulta, tem carácter universalizante.

As «Orações de Obediência» eram pronunciadas em nome dos soberanos cristãos, em geral, por motivo da subida ao trono pontifício de um novo Papa.

Desconhece-se, com precisão, quando tal prática começou, mas sabe-se que já em 1342, altura da eleição de Clemente VI, se realizavam embaixadas de obediência, embora as mais antigas orações impressas datem dos últimos anos do século XV.

É certo que, por aquela data, os poderes do papa tinham entrado em declínio, podendo o sumo pontífice intervir no plano temporal apenas se e na medida em que tal fosse necessário à defesa do interesse espiritual.

Todavia, no que se refere a Portugal, observa o Prof. Martim de Albuquerque na introdução à obra, «a consciência eminentemente religiosa do País e dos monarcas, por um lado, e as necessidades de uma expansão condicionada e em grande parte legitimada pela fé, por outro, levavam ao acatamento e à defesa da dignidade pontifícia senão como máxima autoridade temporal, ao menos como detentora de uma 'auctoritas superlativa'».

«Proferidas em Roma ante o sumo pontífice, as 'Orações de Obediência' não se reduziram a mero e estrito cumprimento de um dever de cortesia, de um dever protocolar, antes representavam actos diplomáticos de suma importância».

Por isso mesmo — adianta Martim de Albuquerque — «eram escolhidos para as proferir indivíduos de reconhecida craveira, quer do prisma da dignidade pessoal, quer, sobretudo, quanto aos dotes oratórios», aproveitando os monarcas o ensejo para «promover o que hoje designariamos por 'marketing' político a nível intencional».

Não obstante aparecer nas «Orações» a ideia de que somos mais católicos do que o papado, não há dúvida, disse o Prof. Martim de Albuquerque, de que «é importante por aqueles textos à disposição dos investigadores».

«Pelo menos o fascículo 2 da obra ('Oração ao Pontífice Sisto IV dita por D. Garcia de Meneses, em 1481') devia ser incluída nos programas escolares, por se tratar de um hino muito consciente àquilo que estávamos a fazer», sublinhou.

Ainda no entender de Martim de Albuquerque, as orações «são os grandes textos diplomáticos portugueses» e como «estamos a atravessar um vazio neste domínio, parece-me que temos de voltar a mostrar ao mundo o que somos e o que representamos».

«Precisamos — concluiu aquele especialista em documentos históricos — de vender (não no sentido do vendilhão do templo, mas no sentido da aplicação, do investimento) a nossa História. Não faltam interessados e atrás dessa operação virão os negócios».

Turismo

Promoção da oferta portuguesa vai ter nova filosofia qualitativa

A transformação qualitativa da promoção do turismo português, que terá de ser, de acordo com os especialistas, cada vez mais «inovadora e criativa», é o principal desafio contido no plano de acção promocional para 1989.

Esta foi uma das ideias-chave da última reunião do Conselho de Coordenação Promocional, que debateu a revisão do plano integrado de marketing de 1987/89 e analisou o plano de acção promocional para 1989, aprovando ambos os documentos.

Este plano, que é norteado pelas principais linhas de orientação em que assenta a revisão do Plano Nacional de Turismo (PNT) aponta, ainda em 1982, para a manutenção da sua filosofia e a consolidação das figuras de ordenamento turístico criadas.

O documento detende, nomeadamente, que o desenvolvimento do turismo português terá de dar prioridade à diversifica-

ção dos mercados emissores.

Assim, o Instituto de Promoção Turística (IPT) deverá, de acordo com o plano, «centrar a sua actuação no sentido de coordenar os investimentos promocionais obtendo uma maior participação das entidades que constituem o Conselho de Coordenação Promocional e tomen-tar a gestão de acção promocional por objectivos».

**PARA 1989
ESTÃO PREVISTOS
INVESTIMENTOS
DE 2,4 MILHÕES
DE CONTOS**

Para 1989, estão previstos investimentos em promoção, com suporte do PIDDAC, da ordem dos 2,4 milhões de contos, verba a que se deverão juntar outras, quer provenientes das Regiões de Turismo, quer, conforme foi já anunciado, da Comunidade Europeia.

Fonte do IPT disse que aquele

Instituto «pretende também vir a dar um maior apoio ao planeamento das Regiões de Turismo e dos organismos locais e proceder a uma maior selectividade das feiras de turismo no estrangeiro em que Portugal deverá estar presente».

Esta medida pressupõe uma redução do número de participações portuguesas nesses acontecimentos e, em contrapartida, o recurso a maiores investimentos.

Para 1989, as perspectivas indicam que a Itália, a Austria e o Brasil serão os países cujas taxas de saída de turistas para Portugal vão apresentar um valor superior a 15 por cento, sendo de salientar que estes mercados não se contam entre os principais emissores de turismo para o País.

Para a Espanha, a Alemanha Federal, o Benelux (essencialmente Holanda e Bélgica) e a França, as previsões continuam a ser de taxas de subida acentuadas, enquanto o mercado bri-

tânico deverá conhecer possivelmente nova retracção.

O documento de acção promocional aponta para que, no âmbito externo, onde irá incidir o maior investimento, haja a preocupação de captar estratos com elevado nível de poder de compra e ainda segmentos de população mais vocacionados para as férias fora da estação alta.

No campo interno, o plano visa fundamentalmente dois objectivos: incentivar os portugueses a gozarem férias fora da época alta e criar condições capazes de estabelecer uma cooperação estreita com as regiões e as estruturas turísticas com vista ao desenvolvimento e promoção de produtos específicos para a clientela nacional.

O plano de acção promocional para 1989 refere ainda a necessidade de se iniciar uma acção de protecção de ambientes naturais como, por exemplo, das faixas litorais e da arquitectura regional.

Vendidos como sucata a estrangeiros

Barcos portugueses ainda navegam

Pelo País

**MARIA BARROSO
MADRINHA DE MAIS
UM AVIÃO DA FROTA DA TAP**

Maria Barroso, mulher do Presidente da República, batizou ontem mais um avião da frota da TAP Air Portugal, no hangar seis da transportadora aérea nacional, no Aeroporto de Lisboa. Trata-se do sexto «Lockheed-500», um dos mais recentes aviões da TAP, que vai ser baptizado com o nome «Fernando Pessoa». Na mesma ocasião teve lugar outra cerimónia do baptismo de um «Boeing 727-200», o «Lisboa», já a operar há alguns anos, mas ainda sem ter sido baptizado. Para madrinha do «Lisboa» foi escolhida Maria Madalena Frago de Lencastre, mulher do presidente de administração da companhia aérea nacional. A frota da transportadora aérea nacional, que presentemente voa para quatro continentes, 32 países e 52 aeroportos, é constituída por 24 aviões, sendo seis «Lockheed», um «Airbus», dois «Boeing 727-200», três «Boeing 727-100» e nove Boeing 737-200.

PRÍNCIPE FILIPE EM LISBOA

O príncipe Filipe, duque de Edimburgo, chegou ontem a Lisboa para presidir às comemorações do primeiro centenário do Royal British Club. O marido da Rainha Isabel II de Inglaterra chegou às instalações do Royal British Club, na Rua da Estrela, cerca das 12h00 onde, depois de uma visita às instalações, lhe foi oferecida uma refeição fria que integra especialidades da culinária portuguesa e britânica. O duque de Edimburgo deslocou-se em seguida ao Palácio de Belém para um almoço oferecido pelo Presidente da República, Mário Soares. À noite, o príncipe Filipe foi homenageado com um jantar pela Colónia Luso-Britânica residente em Portugal.

CARNE É TEMA DE EXPOSIÇÃO

Uma exposição subordinada ao tema «Carne — Proteína de Vida» está patente ao público desde ontem, na Rua Viriato, em Lisboa — anunciou a Câmara Municipal de Lisboa (CML). A exposição, que inclui amostra de carnes, é organizada pelos formandos do segundo Curso de Formação para Comerciantes de Carnes do Mercado Retalhista da capital. O curso, da responsabilidade da CML, teve início a 19 de Setembro, e contou com a colaboração da Associação dos Comerciantes do Distrito de Lisboa, Associação dos Comerciantes de Carnes do Concelho de Lisboa e com o apoio do Fundo Social Europeu. Estes cursos têm como objectivo preparar os comerciantes de carnes no âmbito das normas portuguesas e legislação, atendimento e relações públicas, ética profissional e saúde pública.

SIMPÓSIO SOBRE INVESTIGAÇÃO EM PSICOLOGIA

No Laboratório Nacional de Engenharia Civil, em Lisboa, começou ontem o segundo Simpósio Nacional sobre a Investigação em Psicologia, que se prolongará até amanhã. O simpósio tem o objectivo de divulgação das investigações sobre a realidade portuguesa efectuadas nas universidades, centros de investigação e outras instituições estatais e privadas no âmbito da Psicologia — refere em comunicado a Associação Portuguesa de Psicologia, a entidade organizadora. O simpósio encontra-se organizado em três tipos de sessões: seminário — conjunto temático de comunicações sobre investigações teóricas ou empíricas, painel — discussão de um tema pelos participantes da mesa, e «workshop» — sessão de carácter prático com um número limitado de participantes.

EM LISBOA: GREVE DOS BARCOS DA CP TEVE ADESAO TOTAL

A greve que paralisou ontem os barcos da CP do Barreiro-Lisboa, das 7h30 às 10h30, registou uma adesão de 100 por cento, disseram fontes da Federação dos Ferrovias e da empresa. Esta foi a quinta greve cumprida este mês pelos trabalhadores da via fluvial da CP, que reivindicam o cumprimento do protocolo assinado com a Administração da empresa em 25 de Abril de 1986, referente às negociações do regulamento de carreiras e a reposição da legalidade nas escolas de serviço. Estão já convocadas novas paralisações parciais (entre as 7h30 e as 10h30) para amanhã e 5 e 7 de Dezembro. Durante o período da paralisação a CP colocou à disposição dos utentes transportes rodoviários alternativos.

Os dois últimos «paquetes» da Marinha de Comércio, vendidos ao desbarato a estrangeiros, foram por estes recuperados para viagens transatlânticas e navegam como navios garbosos de alto mar.

O que os portugueses não querem os estrangeiros aproveitam. Parece ser este o lema que envolve a transacção de navios «paquetes», considerados obsoletos ou onerosos para as posses mercantis nacionais.

É o que aconteceu com o navio-almirante da Marinha Mercante «Infante Dom Henrique» que, comprado como sucata por uma empresa panamiana por 123.300 contos (881.001 dólares americanos), vai aparecer, dentro de dias, no Rio Tejo.

A actual companhia proprietária, com capital sueco e grego, investiu cerca de 28 milhões de dólares para transformar o navio em paquete de luxo num dos estaleiros do Pireu, Grécia.

Agora com o nome de «Vasco da Gama» e pavilhão panamiano, o ex-«Infante Dom Henrique» escala o porto de Lisboa em 1 de Dezembro para fazer o seu primeiro cruzeiro com portugueses a Ceuta e Casablanca.

O maior e mais luxuoso paquete, que pertenceu à Marinha Mercante Portuguesa, antes de ser vendido para sucata, esteve imobilizado durante 15 meses no Rio Tejo e muitos anos antes numa lagoa artificial perto de Sines.

NAVIOS SÃO UTILIZADOS PARA FAZEREM CRUZEIROS

O «Vasco da Gama», rebaptizado do primitivo «Infante Dom Henrique», agora a fazer cruzeiros de luxo, acabou por ser vendido pelo

Gabinete da Área de Sines. A empresa que o adquiriu, optou por aquele nome por, mundialmente, ser mais conhecido do que o príncipe de Avis.

Com o nome do fomentador da empresa de expansão extra-europeia portuguesa, o «Infante Dom Henrique» foi mandado construir pela então companhia nacional de navegação tendo entrado ao serviço em 1961, na carreira de África Oriental.

Em Janeiro de 1976, o navio foi retirado da circulação tendo sido adquirido em 1977 pelo Gabinete da Área de Sines.

Também o paquete «Funchal», o último navio de passageiros sobrevivente da Marinha Mercante Portuguesa, acabou por ser vendido a interesses estrangeiros em 1985 com a liquidação da Companhia de Transportes Marítimos (CTM).

Este navio continua a fazer os mesmos cruzeiros que efectuava, quando navegava com o pavilhão de Portugal.

As duas unidades da Marinha Mercante Portuguesa foram compradas por uma mesma empresa ligada ao armador grego, que utiliza Lisboa como porto de armamento.

«RAIA» TRANSFORMADO EM ARRASTÃO

A presença actual de ambos os navios em serviço numa operação internacional com ligações a Portugal, é evidência suficiente de que as rotas turísticas não estariam saturadas, nem deixariam eventualmente de dar lucro, se convenientemente geridas.

Economia

Polimaia aumenta capital através da emissão para accionistas

A Polimaia, Sociedade Industrial Química, vai proceder a um aumento de capital para 450 mil contos através da emissão de 208.500 acções, parte por incorporação de reservas.

A empresa vai distribuir 120.750 acções pelos accionistas na proporção de uma nova por cada duas detidas.

Os accionistas podem ainda subscrever 72.450 acções ao preço de 1.200 escudos cada na proporção de 3 novas acções por cada 10 detidas.

António e Henrique Serrano aumenta capital para 500 mil contos

A Produtos Alimentares António e Henrique Serrano vai proceder a um aumento de capital de 154.500 para meio milhão de contos, dos quais 191 mil serão por subscrição reservadas a accionistas.

Os accionistas da empresa poderão subscrever, entre 7 e 23 de Dezembro, 191 mil acções ao preço de 1.300 escudos cada.

Aumento realiza-se também pela incorporação de 154.500 contos de reservas recebendo cada accionista uma nova acção por cada detida.

A empresa registou no primeiro semestre um prejuízo de 79.608 contos, ou seja, um

Cofaco emite 240 mil acções reservadas a accionistas

A Cofaco — Comercial e Fabril de Conservas — vai aumentar o capital social de 600 mil para 840 mil contos através da emissão de acções reservadas a accionistas ao preço de mil escudos.

Os accionistas podem subscrever as acções nos balcões do Banco Português do Atlântico na proporção de duas novas por cada cinco detidas mediante a aplicação do factor 0,4.

O período de subscrição decorre de 15 a

A Polimaia vai ainda emitir 15.300 acções para os colaboradores da empresa que as podem subscrever a 1.200 escudos cada.

A operação foi organizada pela CISF e o Sindicato Financeiro que lidera a operação é constituído pelo Banco Fonsecas & Burnay e União de Bancos Portugueses.

A subscrição decorre de 1 a 5 de Dezembro.

A empresa prevê atingir este ano resultados líquidos de 45 mil contos contra os 40 mil registados em 1987.

valor superior em 25 por cento ao observado em período idêntico de 1987.

O volume de negócios entre o primeiro semestre de 1987 e o primeiro semestre deste ano cresceu 16 por cento, tendo sido superior a 800 mil contos.

A empresa, que no exercício de 1987, teve um resultado negativo de quase 30 mil contos, espera obter este ano 42 mil contos de resultados positivos.

O IPE — Investimentos e Participações do Estado — é o accionista maioritário da António e Henrique Serrano com 51 por cento do capital.

30 de Dezembro e posteriormente será requerida a admissão à cotação nas Bolsas de Valores do Porto e de Lisboa.

A Cofaco teve no primeiro semestre lucros líquidos de 62.476 contos, mais 21 por cento que em período homólogo de 1987.

A facturação da empresa em igual período cresceu 34 por cento, tendo atingido nos primeiros seis meses do ano 677 mil contos.

E a prova disto é que a lotação do «Vasco da Gama» para a sua primeira viagem a Ceuta com turistas portugueses — cerca de 900 lugares — está esgotada. O mesmo acontecendo com o «Funchal» que tem efectuado, segundo a companhia armadora, viagens com rendimento pleno.

Também o «Raia», que o Governo de Oliveira Salazar pretendia ver lançado à água como navio de investigação, foi vendido como sucata e comprado por uma empresa espanhola que está a transformá-lo em arrastão num dos estaleiros portugueses.

A construção deste navio, que deveria terminar em 1976, apresentado como sendo um dos maiores e bem equipados do mundo no domínio de investigação das pescas, foi interrompida desde Abril de 1974.

Desde então, o projecto esmoreceu e as autoridades portuguesas renunciaram ao seu objectivo científico, essencialmente porque o Banco Mundial, o seu principal esteio financeiro, considerou que o mesmo estava desactualizado.

O casco do navio ainda foi lançado à água em 1974 no Arsenal do Alfeite, mas a fase de construção não passou daí.

Em 1987 foi vendido pelo Instituto Nacional de Investigação das Pescas (INIP) — casco e vários equipamentos — a uma empresa, que está a reconverter o navio num navio congelador num estaleiro português.

O projecto de alterações do novo navio de pesca que navegará com bandeira panamiana foi feito em Espanha.

O «Raia» terá uma capacidade para 1.200 toneladas de peixe nos porões e 1.500 toneladas de arqueação bruta.

Terá ainda uma capacidade de 50 toneladas de congelação de pesca.

Para uma zona marítima extensa, superior a 1,7 milhões de metros quadrados, uma faixa de mar oceânico enquadrado pelo Continente e os Arquipélagos da Madeira e Açores, Portugal apenas conta com dois navios de investigações oceanográficas, o «Noruega» e o «Mestre Costeiro».

Carlos Charneca (Lusa)

Franceses têm fim-de-semana em Lisboa por 50 contos

Jornais como o «Le Monde», o «Figaro», o «Nice-Matin» e o «Le Progres» estão a ser veículo de suporte de uma campanha publicitária que convida os franceses a passarem um fim-de-semana em Lisboa, por apenas 50 contos.

A campanha, que se destina exclusivamente à época baixa, está a ser promovida pelo Instituto da Promoção Turística (IPT), através do seu Centro de Turismo de Portugal (CTP), em França, com o apoio da TAP e da municipalidade lisboeta.

Segundo o IPT, o esforço conjunto destas entidades deu corpo a uma campanha que tem vindo a dizer aos franceses que a cidade de Lisboa é a mais sugestiva das capitais europeias para visitar entre 1 de Novembro e 31 de Março.

O preço é também atractivo: 1.995 francos (perto de 50 contos), por um fim-de-semana que inclui hotel e avião.

Os turistas interessados em viajar até Lisboa na época baixa têm um leque de opções muito variado, quer na duração da estada, quer no tipo de alojamento, onde as pousadas constituem uma das propostas.

Para apoio a esta campanha promocional de Inverno, o CTP de França editou um documento de apoio aos programas sugeridos e que foi posto em circulação em todo o território francês.

Turim

Fiat apresenta nova estratégia para os anos 90

O Grupo italiano Fiat anunciou que planeia internacionalizar as suas actividades na Europa, América do Norte e países de Leste, desenvolvendo tecnologias avançadas. Esta é a nova estratégia do gigante de Turim para a década de 90, anunciada por Cesare Romiti, administrador-delegado do Grupo, que vai substituir Vittorio Ghidella, acumulando o cargo de administrador-delegado da Fiat-Auto.

Esta estratégia internacional explica a ruptura entre os dois «homens fortes» do império Agnelli.

Ghidella, que se demitiu sexta-feira, foi o arquitecto do «milagre Fiat», com os êxitos dos modelos «Uno» e «Tipo», e tinha uma concepção «autocêntrica», que fazia da Fiat-Auto o pólo essencial do Grupo.

Romiti, apoiado por Agnelli, aposta num desenvolvimento e internacionalização de todos os sectores da holding.

«Vamos consolidar o nosso sistema industrial, nomeadamente, o sector automóvel, a nível europeu» — afirmou Romiti perante 150 dirigentes do Grupo reunidos na presença de Giovanni Agnelli, o presidente.

«Vamos examinar as perspectivas de acordo com as indústrias norte-americanas que operam nos sectores de actividade do nosso Grupo e vamos também desenvolver iniciativas no Leste europeu» — acrescentou Romiti.

Declarando-se «profundamente convencido» de que o Grupo pode operar de um modo importante no domínio internacional, Romiti admitiu que os riscos são tão grandes como as possibilidades de êxito.

INTERNACIONALIZAÇÃO DA FIAT ASSENTA EM TRÊS PONTOS PRINCIPAIS

Romiti tenciona desenvolver esta internacionalização em três pontos:

1 — Consolidar os sectores de base (automóveis e veículos industriais) para assegurar uma dimensão internacional, a partir da actual liderança europeia (14,9 por cento do mercado).

2 — Consolidar as outras actividades do Grupo, de maneira a conferir-lhes uma dimensão continental competitiva. A prioridade será dada à aquisição de tecnologias avançadas, incluindo, se for necessário, pela tomada de participações minoritárias noutras sociedades que operam neste sector.

3 — Solidez financeira do Grupo, com auto-financiamentos das iniciativas de desenvolvimento.

Se Romiti mostrou que quer acelerar a internacionalização e as tecnologias avançadas, Agnelli quis realçar a importância estratégica do sector automóvel para o Grupo.

«O futuro da Fiat depende em grande parte do automóvel, sector ao qual demos toda a prioridade em recursos humanos e financeiros ao longo da nossa história», observou Agnelli.

Sinal dessa importância, salientou, é a nomeação de Romiti para chefiar o Sector Automóvel da Fiat.

Quanto a Ghidella, interrogado pela imprensa, disse ter intenções de descansar, revelando ao mesmo tempo que recebeu «numerosas propostas».

Em meados de Dezembro, Ghidella regressará à Fiat, «para tratar das últimas coisas», antes de partir definitivamente no final do ano.

Golpe de teatro esperado durante várias semanas, a demissão do engenheiro Vittorio Ghidella, o arquitecto do «milagre Fiat» nos anos 80, abre um capítulo novo na história do império Agnelli.

CESAR ROMITI TERÁ... UM PODER ABSOLUTO

A Fiat perde o homem que tirou o seu sector automóvel de uma crise profunda, a fim de atingir em poucos anos um volume de negócios de 22 biliões de liras (17.000 milhões de dólares).

O sucessor de Ghidella na liderança da sociedade Fiat-Auto, é o todo poderoso Cesar Romiti, que já era administrador-delegado do Grupo (38,4 biliões de liras de volume de negócios) e terá agora, segundo comentadores económicos, um poder absoluto.

Um certo mistério paira ainda sobre as origens deste «divórcio». Para a imprensa italiana, que fala numa «guerra de sucessão», tratou-se de rivalidades pessoais entre Ghidella e Romiti.

Há um ano, Agnelli organizou o futuro anunciando perante os dirigentes do Grupo os mecanismos da sucessão: deixaria o lugar de presidente ao seu irmão Umberto, e Romiti, seu braço direito, seria substituído por Ghidella quando aquele se reformasse.

Estas cláusulas deixaram agora de ter valor. Ao partir, Ghidella perdeu literalmente os seus «direitos de sucessão» na liderança da Fiat.

Ainda segundo a imprensa, as divergências entre os dois «homens fortes» da Fiat teriam aumentado depois de Romiti ter ordenado, sem informar Ghidella, várias medidas de controlo a certos fornecedores da Fiat-Auto, na sequência de queixas de clientes.

Agnelli teve de intervir, em Junho último, para restabelecer a paz, referiu a imprensa italiana.

Esta versão «personalizada» da guerra da Fiat foi várias vezes desmentida oficialmente pelo Grupo. No entanto, apesar dos desmentidos, a demissão de Ghidella foi confirmada, tendo sido alegadas «divergências quanto à estratégia futura» da Fiat.

O mundo político e económico já se interrogava sobre as consequências da hipotética «viragem» da Fiat.

Quanto ao futuro de Ghidella, vários dirigentes políticos sugeriram convidá-lo para o sector público, enquanto outros o imaginam já no império de um outro magnata: Carlo de Benedetti.

Saúde de Dali está estável

O pintor surrealista espanhol Salvador Dali esteve ontem a descansar, após uma noite tranquila no Hospital de Figueras, onde deu entrada no domingo em consequência de «uma pneumonia ligeira com sinais de insuficiência cardíaca» — disse o seu médico.

O médico, Carlos Ponsati, disse que Salvador Dali, de 84 anos, embora fraco devido à sua idade avançada, se encontra estável: «Passou uma noite calma e a sua febre desceu» desde a sua hospitalização.

Dali, que nasceu na pequena cidade Catalã de Figueras, no noroeste da Espanha, perto da fronteira com a França, é conhecido pelos seus quadros de relógios sobre paisagens confusas, girafas em chamas e outras obras perturbadoras.

WASHINGTON

Produção mundial de leite vai aumentar em 1989

A produção mundial de leite subiu ligeiramente este ano para 428,2 milhões de toneladas, podendo aumentar para 431,7 milhões de toneladas em 1989, anunciou ontem o Departamento norte-americano de Agricultura.

O cálculo da produção mundial foi feito com base em previsões de 38 países — referiu o Departamento.

A produção nos 12 países da Comunidade Económica Europeia foi avaliada em 107 milhões de toneladas em 1989, ligeiramente inferior à de 1988 (107,8 milhões de toneladas).

A produção de leite na União Soviética foi calculada em 107,3 milhões de toneladas, em 1989, contra 105,5 milhões em 1988.

Nos Estados Unidos, a produção de leite no próximo ano foi avaliada em 65,3 milhões de toneladas, ligeiramente inferior à de 1988 (65,5 milhões de toneladas).

Cruz Vermelha disposta a renegociar com o Irão e Iraque

O Comité Internacional da Cruz Vermelha está disposto a renegociar, em Genebra, com o Irão e o Iraque, para prosseguir a repatriação dos prisioneiros de guerra feridos de ambos os países.

Carlos Bauverd, porta-voz da instituição, manifestou domingo à televisão suíça de língua francesa que o Comité está disposto a negociar de novo, de modo a fazer compreender ao Irão e ao Iraque «a necessidade de prosseguirem a repatriação de prisioneiros», conforme o estipulado na Convenção de Genebra de 1949.

Esta Convenção prevê, no artigo 118, que os prisioneiros de guerra serão libertados e repatriados «sem demora», logo que terminem as «hostilidades activas» entre as partes em guerra.

Carlos Bauverd afirmou que o Comité Internacional da Cruz Vermelha não irá participar na repatriação «forçosa» de prisioneiros de guerra, já que decidiu respeitar a decisão dos intervenientes.

O Irão decidiu domingo suspender a repatriação de prisioneiros de guerra iraquianos, que se encontram doentes ou feridos, até que o Iraque liberte os 67 presos iranianos que deviam ter sido trocados nas primeiras três fases desta operação, supervisionada pela Cruz Vermelha.



PARIS — O oceanógrafo francês Jacques Cousteau conversa com um membro da Academia Francesa após ter sido eleito para a Academia.

Breves Internacionais

PEQUIM — Diversos milhões de chineses enfrentam o espectro do desemprego devido ao programa de austeridade económica adoptado em Setembro — este é, pelo menos, o quadro traçado por um alto funcionário do Governo de Pequim. «Centenas de milhares de camponeses que pensavam poder arranjar emprego nas cidades estão a regressar aos seus locais de origem devido aos recentes cancelamentos de projectos de investimento no sector industrial, especialmente no que se refere à construção» — disse o director do Departamento de Economia Rural, Liu Yaochuan. Segundo ele, mais de um milhão de camponeses terá regressado este ano às suas terras, devendo ser afectados ainda mais em 1989. «Uma grande parte dos trabalhadores da construção civil, dos quais 90 por cento, ou 13 milhões, vêm de zonas rurais, poderá perder os seus empregos devido à decisão governamental» — disse Liu. Centenas de projectos de construção têm sido abandonados ou suspensos nos últimos meses um pouco por toda a China, como forma de o Governo chinês tentar combater o sobreaquecimento da economia, a inflação e a falta de materiais.

FILADÉLFIA (Pensilvânia)

O sacerdote Frank Giliberti, que se descreve como um jogador ocasional, ganhou mais de um milhão de dólares quando jogava numa «slot machine» de um casino de Atlantic City. Giliberti, padre da Igreja Católica de Santa Bárbara, em Filadélfia, deu no domingo uma conferência de imprensa que anunciou a criação de um fundo escolar para liceus católicos com os 1.077.777 dólares (quase 162.000 contos) que ganhou a jogar. «Eu sei que algumas pessoas criticar-me-ão pela maneira como obtive este dinheiro, mas os desígnios de Deus são misteriosos» — afirmou. Com este prémio beneficiará também o fundo para construção da sua igreja, que se situa num bairro multi-racial de classe média.

HONG KONG — Grupos de cristãos manifestaram-se anteontem à porta de dois cinemas de Hong Kong que estão a exhibir o filme de Martin Scorsese «A Última Tentação de Cristo». Cerca de 20 fiéis da Igreja do Novo Testamento de Hong Kong empunharam faixas que acusavam o filme de revelar uma total ignorância da Bíblia. Os manifestantes distribuíram panfletos pedindo à população que ignore o filme, alegando que ele dá uma imagem distorcida de Jesus Cristo. A activista Lam Sau-Yue, que liderou as manifestações, afirmou que a película de Scorsese deturpa a Bíblia e a imagem de Jesus. A polícia não impediu as manifestações, que não estavam autorizadas, assegurando que os espectadores que entravam nos dois cinemas não eram incomodados. Apesar das manifestações, as duas salas esgotaram a lotação.

BAGDAD — O Presidente iraquiano Saddam Hussein anunciou em Bagdad que novos partidos políticos vão ser em breve autorizados no país. No anúncio, feito anteontem na televisão, Hussein enumerou uma série de reformas políticas que incluem ainda a concessão de perdões para condenados por crimes políticos, a autorização do regresso de exilados e o compromisso do Iraque em não interferir nos assuntos internos de outros Estados árabes. «O que se espera do Iraque no período do pós-guerra é que o país não se encerre numa concha» — defendeu o Presidente. Observadores em Bagdad relacionam o anúncio das reformas como a assinatura, em 20 de Agosto, do acordo de cessar-fogo no conflito do Golfo Pérsico com o Irão. Hussein salientou que «os novos partidos serão formados em conjunto com os já existentes e assim poderem desempenhar o seu papel na sociedade».

BASQUETEBOL Campeonato Nacional da I Divisão

Crónica de Mário Varela

Illiabum, 74 — Ovarense, 77

Campeões tiveram de suar mas mereceram o triunfo

* Lançamentos fáceis falhados terão determinado o desaire dos ilhavenses

Jogo no Pavilhão de Ilhavo.
Árbitros: José Araújo e José Nina (Lisboa).
ILLIABUM — António Almeida (11), Eustácio (14), Renato (8), Cotton (10), Sylvia (23) — «cinco inicial» —, Cabral (8), Hercúlo, Paulo Sousa, Pedro Godinho e Pompeu.

Treinador: Carlos Gouveia.

OVARENSE — Vítor Ferreira (2), Mário Ellie (32), João Paulo (10), Mário Leite (6), Steven Rocha (7) — «cinco inicial» —, Rui Chumbo, George Sing, Paulo Brinca, José Velha e Jorge Pinto.

Treinador: Luís Magalhães.

Marcha do marcador:

5' — 9-13	25' — 54-52
10' — 21-21	30' — 61-59
15' — 32-32	35' — 67-68
20' — 44-44	40' — 74-77

Se dissermos que, durante o primeiro período do jogo, o maior desnível no marcador se cifrou em 6 pontos (11-17 para a Ovarense e 42-36 para o Illiabum) e, na etapa complementar apenas 4 (61-57 para o Illiabum e 71-75 para a Ovarense) e, mais ainda, que essas situações foram perfeitamente pontuais e que se registaram nada mais nada menos que 18 momentos de igualdade pontual, fica mostrado, à evidência, que se tratou de um encontro disputado num ambiente de extrema competitividade e emotividade.

Quanto ao resultado, os campeões nacionais, mesmo sem o norte-americano «D.J.», mereceram a vitória, porquanto se impuseram em momentos decisivos do jogo e, acima de tudo, cometeram menos erros que o adversário que, neste jogo, esteve algo abaixo do normal no que respeita a lançamentos de curta distância. Por outro lado, a acontecer a vitória dos ilhavenses, ela não seria, de todo em todo descabida, pois oportunidades para a alcançar até nem faltaram, inclusivamente já na parte final do encontro.

Mas a alta competitividade não se compadece com as falhas, daí considerarmos o resultado como justo.

Quer Carlos Gouveia, quer Luís Magalhães optaram pela defesa individual e, curiosamente, os pares de marcação eram idênticos em ambas as equipas — Cotton-Ellie, Sylvia-Steven, Eustácio-João Paulo, Almeida-Mário Leite e Renato-Vítor Ferreira.

E não foi só no aspecto defensivo que as duas equipas tiveram um comportamento semelhante. Com efeito, ambas fizeram do contra-ataque a principal arma ofensiva, facto que conferiu ao jogo momentos de espectáculo de qualidade dada a velocidade com que era disputado. Os intérpretes eram, invariavelmente, Almeida, Sylvia, Ellie e Leite, com o norte-americano do Illiabum a fazer, por diversas vezes, um primeiro passe muito longo a solicitar a velocidade do seu «base».

Mas não foi o único argumento ofensivo das equipas, como é evidente. E, nos restantes, é que residia a diferença.

Assim, enquanto que os ilhavenses tentavam (e concretizavam) lançamentos de média e longa distância, a Ovarense nem um só «triplo» conseguiu.

Por outro lado, enquanto os vareiros aproveitavam bem as situações de 1 x 1 criadas para Ellie e Steven, os ilhavenses estiveram mal — certo que com alguma infelicidade à mistura — neste capítulo de jogo. Foram mesmo bastantes os lançamentos falhados, nas proximidades do cesto, pelos jogadores do Illiabum e, repetimos, terá residido nesse aspecto a razão da derrota sofrida.

O equilíbrio com que o encontro foi disputado, sempre «ponto-cá-ponto-lá» já foi referido anteriormente pelo que passaremos a expor o modo como os acontecimentos evoluíram durante os minutos finais.

Assim, a 2'46" do final, registava-se uma igualdade a 71 pontos, desfeita pouco depois com um lançamento curto de Steven Rocha.

No lance imediato, Sylvia falhou sob o cesto embora nos tenha parecido ter sofrido falta e, na sequência da jogada, Cotton cometeu falta (a quarta) sobre Mário Ellie que, transformando os

lances-livres correspondentes colocou a sua equipa a vencer por 71-75. Faltava 1'37" para o final.

Após a reposição da bola em jogo, Cotton concluiu uma jogada de ataque planeado com um lançamento de 3 pontos que converteu. 74-75 com 1'10" para jogar.

O Illiabum exercia então forte pressão defensiva em todo o campo sobre o seu adversário, que não conseguia situações de lançamento e António Almeida, a 44" do fim, conseguiu uma recuperação de bola. Na sequência, Cotton ultrapassou a oposição de Mário Ellie e, já em desequilíbrio (terá havido contacto físico?) tentou um lançamento curto que não converteu.

Faltavam 25" para jogar e um rápido contra-ataque da Ovarense conduzido por Mário Ellie foi travado, já sob o cesto, por António Almeida que cometeu falta julgada intencional. Ellie converteu os dois lances-livres respectivos e a Ovarense dispôs ainda da posse da bola para os derradeiros 22". Não a conseguiu, porém, conservar até ao fim e, após uma interceptação de Renato, Sylvia dispôs ainda, e mesmo sobre a hora, de um lançamento para alguém da linha dos 6,25 m que falhou.

Verdadeiramente emocionantes, os instantes finais, como, aliás, todo o encontro.

No plano individual, na equipa do Illiabum, Sylvia teve uma acção preponderante na disputa de ressaltos e, apesar de alguns lançamentos fáceis falhados, foi o melhor marcador da equipa. Revelou mais uma vez ser muito forte em situações de 1 x 1. Eustácio foi um jogador de grande utilidade, fazendo prevalecer toda a sua experiência. Esteve bem, defensivamente, na marcação a João Paulo e, no capítulo do lançamento, mostrou-se temível nos lançamentos de «su sitio», tento convertido sete, com boa percentagem. Cotton teve pela frente a marcação implacável de Mário Ellie e terá ficado a perder na luta que travaram durante todo o encontro, sendo de referir, no entanto, que nem sempre a ajuda apareceu na prestação defensiva do ilhavense. Apesar de não ter sido o habitual homem a fazer a transposição rápida para o ataque, esteve razoável no plano defensivo, ainda que, globalmente, sensivelmente abaixo do seu valor. Mas, registre-se o facto de a equipa não se ter ressentido por aí além, como aconteceu já noutros jogos, numa prestação menos boa do seu norte-americano.

António Almeida fez um jogo ao seu nível, cotando-se mais uma vez como excelente defensor, disciplinador de jogo e impondo a sua técnica e velocidade nas situações de contra-ataque. Renato, vindo de uma lesão, encontra-se ainda algo distante do seu melhor mas não comprometeu. Carlos Cabral, entrado no reatamento, veio conferir maior velocidade à movimentação ofensiva da sua equipa, tendo conseguido também dois lançamentos de três pontos. Exibição positiva.

Na Ovarense, onde a ausência de «D.J.» foi notada principalmente no capítulo da finalização — até aqui a marcação mais baixa havia sido de 91 pontos em Albufeira — as figuras preponderantes foram Mário Ellie e Steven Rocha que, curiosamente, fizeram conjuntamente, na segunda parte, 32 dos 33 pontos da equipa.

Ellie saiu-se muito bem da luta que travou com Cotton, impondo-se frequentemente em situações de 1 x 1.

Esteve igualmente bem no contra-ataque, do qual é um intérprete exímio, e terá estado abaixo das suas potencialidades nos lançamentos de longa e média distância. Mas, dada a ausência de «D.J.», a sua missão neste jogo teria, forçosamente, de ser diferente da habitual, já que teve de ser mais frequentemente solicitado para outras funções, como por exemplo, a disputa de ressaltos. Steven Rocha, para além de uma oposição defensiva satisfatória frente a Jolin Sylvia, foi de enorme importância para a sua equipa também em termos de finalização, principalmente em situações de entrada para o cesto pela linha final. Esteve, porém, menos bem nas tentativas de lançamento que encetou de média distância, quando

Jolin Sylvia o «fazia jogar» em zonas mais atastadas do cesto. João Paulo teve um bom início mas, ao longo da partida, foi decaindo em rendimento, permitindo a Eustácio inúmeros lançamentos praticamente sem oposição. Mário Leite realizou uma partida num nível muito aceitável, operando boas assistências e mostrando-se um bom condutor dos contra-ataques da sua equipa. Vítor Fonseca e Rui Chumbo estiveram algo abaixo do seu normal mas não comprometeram, com a atenuantes de o segundo vir de uma lesão recente.

Finalmente, uma palavra para o trabalho da

dupla de arbitragem lisboeta. Não esteve isenta de erros mas, dado o modo como a partida se desenrolou, sempre com grande velocidade e muita pressão defensiva com os consequentes contactos pessoais, agiu, quanto a nós, da melhor maneira. Foram algo permissivos, é verdade, mas tiveram a virtude de deixar jogar, procurando sempre aplicar a lei da vantagem e, não há dúvida, que usou de critérios idênticos. Houve falhas, é certo, mas para ambos os lados e na situação de que resultou a falta intencional já perto do fim da partida, damos-lhe o benefício da dúvida. Trabalho, pois, francamente positivo.

NAS CABINAS

Carlos Gouveia:

«Foi um bom espectáculo»

As impressões do prof. Carlos Gouveia, técnico ilhavense, no final do jogo com a Ovarense.

«Foi um encontro muito emotivo e é evidente que não me sinto feliz com o resultado, já que tínhamos condições para ganhar. Reconheço, no entanto, que se assistiu a um bom espectáculo de basquetebol e, relativamente ao comportamento da minha equipa, penso que cumpriu, muito embora tenha estado menos bem no capítulo dos lançamentos de curta distância, factor que acabou por ser determinante da nossa derrota».

Referindo-se ao adversário, declarou:

«Reconheço que, mesmo desfalcada de «D.J.», a Ovarense constitui uma boa equipa, provando-o aqui, hoje, neste pavilhão».

Perspectivando o futuro:

«Se tivéssemos vencido hoje, a nossa situação na tabela classificativa seria bastante melhor, mas pensamos agora somente nos próximos jogos — Estoril e Sporting — que procuraremos vencer. No final, então, é que faremos o balanço do nosso comportamento».

A uma questão sobre a baixa produtividade de Cotton neste jogo, Carlos Gouveia afirmou-nos:

«Na realidade, estamos habituados a uma maior produtividade ofensiva de Cotton. Todavia, o nosso norte-americano é um jogador que se preocupa com o colectivo e, a verdade, é que o nosso colectivismo funcionou. Por outro lado, o seu opositor directo foi Mário Ellie, um excelente defensor, que para além de ser mais alto dispõe também de um maior poder de impulsão, o que, por si só, explica a sua baixa produtividade em termos de concretização».

A finalizar, Carlos Gouveia referiu-se ao trabalho da dupla de arbitragem:

«Teve alguns defeitos mas, creio, devidos em grande medida à forma emotiva como o encontro foi disputado. No final, acabou por criar uma situação desagradável aquando da marcação de uma falta intencional a António Almeida que veio a ter interferência directa no destecho, mas são critérios e não há que os discutir».

M.V.

Luis Magalhães: «Foi difícil, mas merecemos a vitória»

«Foi um encontro muito difícil mas penso que fomos a melhor equipa em campo e, como tal, merecemos a vitória alcançada» — começou por nos afirmar o técnico dos campeões nacionais, Luis Magalhães.

E, continuando:

«Os norte-americanos que integram a minha equipa são muito bons praticantes e fazem-nos, como é evidente, imensa falta. Mas reagimos muito bem à ausência de «D.J.» e os nossos jogadores portugueses provaram, hoje, mais uma vez, que também são bons praticantes da modalidade exibindo, acima de tudo, um elevado índice de colectivismo».

Traçando objectivos, Luis Magalhães afirmou-nos:

«Para já, concentramos toda a nossa atenção no próximo jogo que vamos disputar e tudo faremos para, pela primeira vez, trazeremos a Supertaça para Ovar e para o distrito de Aveiro. Num futuro mais distante, procuraremos, jogo a jogo, chegar à vitória e ir o mais longe possível nas competições em que estamos envolvidos. Evidentemente que lutamos pela conquista da Supertaça, do Campeonato Nacional e também da Taça de Portugal».

A finalizar, Luis Magalhães falou do trabalho dos árbitros durante o encontro com o Illiabum:

«Globalmente, penso que realizou um bom trabalho. Terá falhado nalguns lances, a Ovarense poderá queixar-se de algumas decisões, o Illiabum também, mas teve a grande virtude de usar de igualdade de critérios e de deixar jogar. foi, por assim dizer, uma arbitragem «mais internacional», com os juizes a saberem interpretar a lei da vantagem, deixando o jogo correr e com uma perfeita leitura das situações de jogo, discernindo bem quando uma infracção dava ou não vantagem ao seu causador».

M.V.

sempre
USE O CINTO



VAMOS
& VIVOS

Campeonato Distrital da I Divisão

Calvão, 1 — Paredes do Bairro, 0

Bairradinos à procura da rolha...

Jogo no Campo Padre Baptista, em Calvão, perante razoável assistência, em tarde de um Outono quente e solarengo.

A arbitragem pertenceu a Virgílio Figueiredo, que foi auxiliado por João Marques e António Ferreira, tendo as equipas feito alinhar:

CALVÃO — Israel; João Paulo, Jesus (cap.), Serafim e Abel; Falcão, Luís e Urbano; Carlos Margarido (Paulo Santos, aos 77 m), Genito e Xico.

Suplentes não utilizados: Terralheiro, Mário Pascoal, Pereira e Carlos Francisco.

Treinador: Azevedo.

PAREDES DO BAIRRO — Toni; Cruz

(Tó Zé, aos 65 m), Manuel Marinha, Vítor e Luís Matos; Luis Jesus, Luis Marinha (cap.) e Toia; Celestino, Luz e Garrido.

Suplentes não utilizados: Lopes, Gorjão, Rui e Zito.

Treinador: Rui Heleno.

Ao intervalo o resultado mantinha-se em branco, sendo o único golo da partida apontado por Urbano, aos 47 m.

Acção disciplinar: cartões amarelos para João Paulo (aos 15 m), Luis Matos (aos 67 m), Genito (aos 69 m), Garrido (aos 78 m), Jesus (aos 82 m) e Manuel Marinha (aos 85 m).

O futebol de competição foi — passe a expressão — muito maltratado no último domingo, em Calvão, onde a equipa local, sem grandes brios mas com forte determinação, acabou por levar de vencida o frágil conjunto bairradino.

Esperava-se, é certo, muita animação para este prélio, uma vez que o Paredes do Bairro, bem situado na tabela classificativa, poderia querer tirar partido de jogar tora para colher dividendos.

Tal não aconteceu, e o «onze» de Rui Heleno, que teve uma primeira parte de miséria, acabou por tornar-se presa fácil, dando de si uma imagem irreal daquilo que os pontos reflectem.

Desde os primeiros momentos do encontro que se viu claramente a maior apetência do Calvão pelo estérico, numa tentativa de marcar cedo, o que não aconteceu. Com oportunidades soberanas, a primeira das quais aconteceu logo aos 12 minutos, quando Genito, no seguimento da marcação de um livre, faliu de cabeça à boca da baliza.

A predisposição atacante dos locais, que nunca esteve em discussão, não viria no entanto a resultar, aparentemente pela atrapalhada do sector ofensivo, onde Genito era um senhor... mas sem grandes ajudas dos colegas.

No entanto, as oportunidades perdidas — e elas foram bastantes — trouxeram a confiança à equipa de Azevedo, que passou a dominar abertamente a situação, e a comandar do meio-campo jogadas de bom recorte técnico, que procuravam iludir o adversário.

Mas o Paredes do Bairro, que nunca baixou os braços, embora sem a acutilância necessária, sempre que podia surgia lá na frente, em contra-ataques rapidíssimos. Foi numa dessas situações, aos 33 minutos, que Luz (que foi um batalhador nos 90 minutos de jogo), teve o golo nos pés, ao surgir isolado frente a Israel, que defendeu quase que por instinto.

2.ª PARTE: FUTEBOL TURBULENTO

Esperava-se, no período complementar, e depois da marcação do seu primeiro e afinal único golo, que os locais garantissem a estabilidade da equipa, e viessem para a frente marcar mais golos.

Tal não aconteceu, e o futebol terá mesmo perdido algumas qualidades, com a entrada de alguma anarquia no terreno.

De facto, as situações delicadas foram-se sucedendo, a virilidade instalou-se e o jogo passou a ser comandado pelos nervos dos atletas, a quem o juiz de partida teve obviamente de chamar por diversas vezes à atenção.

Neste período, que durou praticamente toda a meia hora final, o Calvão foi ainda o conjunto que melhor conta deu de si, enquanto os bairradinos, agora mais perigosos lá na frente, pouco puderam fazer perante a barreira defensiva dos locais.

É lógico que a vitória dos homens de Calvão é merecida. Talvez que os números tivessem sido escassos. Mas a equipa está com outra dinâmica, e só precisa que o meio-campo funcione mais e melhor, e que lá na frente Urbano e Genito sejam melhor apoiados.

Já o Paredes do Bairro, que desiludiu no seu conjunto, a fragilidade do seu meio-campo e a falta de apetite do ataque, foram os responsáveis pela fraca exibição. Luz e Garrido foram de longe os atletas mais activos, mas isso não bastou.

A arbitragem de Virgílio Figueiredo foi má. Não que tivesse cometido erros de palmatória, ou que influenciasse o resultado. A sua falta de personalidade deixou o futebol descambar para a violência física, com todas as consequências negativas que lhe vimos depois. Deixando ao critério dos atletas algumas decisões, acabou por mostrar cartolinas a torto e a direito, e terá mesmo mostrado (ao que supomos) dois «amarelos» a Garrido sem se aperceber do erro.

Crónica de Eduardo Jaques

TÉNIS DE MESA

Cadetes do GICA somam e seguem

Prosseguiram no fim-de-semana passado os Campeonatos Distritais de Aveiro de Ténis de Mesa, nas categorias de seniores, juniores e cadetes.

Os seniores do Gmnásio Clube de Águeda voltaram a perder, desta feita com o Argoncilhe (3-4), enquanto que juniores e cadetes continuam a sua caminhada vitoriosa: os juniores derrotaram o Pardilhoense (5-2) e os cadetes, cada vez mais próximos do título regional e da consequente participação nos nacionais, venceram o Ponte Nova (5-3).

Eis as fichas dos jogos:

SENIORES

GICA, 3 — ARGONCILHE, 4

Alinharam pelo GICA: Carlos Barros, Américo Pires e António Dias e o par Américo Pires/Eduardo Costa.

Alinharam pelo Argoncilhe: Manuel Santos, Alcino Gomes e António Rato e o par António Rato/Alcino Gomes.

JUNIORES

GICA, 5 — PARDILHOENSE, 3

Alinharam pelo GICA: Eduardo

Costa, Gabriel Meireles e Manuel Augusto.

Alinharam pelo Pardilhoense: António Nunes, Marco Costa e Victor Tavares.

CADETES

PONTE NOVA OVAR, 3 — GICA, 5

Alinharam pelo GICA: João Barros, Ramiro Conde e Nuno Alexandre.

Alinharam pelo Ponte Nova: José Antero, Ricardo Ramos e Américo Lima.

A PRÓXIMA JORNADA

Os seniores do GICA deslocam-se a Oliveira de Azeméis no próximo dia 2, sexta-feira, onde, às 21.15 horas defrontam a Oliveirense, em encontro a contar para a 7.ª jornada.

Na Oliveirinha, os juniores aguedenses defrontam a equipa local no dia 1 de Dezembro, 5.ª-feira, pelas 9.30 horas.

Os cadetes recebem o Esmoriz/Sandrigil no dia 4 de Dezembro, domingo, pelas 9.30 horas.



SCHLADMING, Áustria — Esqui: Pirmin Zubriggen, ladeado pelo segundo e terceiro classificados na Taça do Mundo no Slalom Super-Gigante, sorridente após a sua vitória.

NACIONAL DE JUNIORES

Anadia, 0 — Recreio de Águeda, 0

Jogo no Campo Dr. Pequito Rebelo, em Anadia.

Árbitro: Ramiro Santiago, de Coimbra, auxiliado por Neves Salgueiro e Morgado Ribeiro.

ANADIA: Paulo; Pedro, Henrique, Vítor e Zito (Angelo, 29); Eduardo, Xona (Artur, 56), Sandro (cap.) e Nuno; Capitão e Reguila.

Treinador: Guilherme

ÁGUEDA: Borrás; Cláudio (cap.), Alex, Sérgio e Gabriel I; José Manuel, Manuel António, Pinho e Figueira; Wilson e Gabriel II (Carriço, 90).

Treinador: Augusto Semedo

Acção disciplinar: cartões amarelos mostrados a Gabriel II, aos 8 minutos, a Pinho, aos 76 minutos, e a José Manuel, aos 87 minutos. Cartões encarnados exibidos ao capitão Cláudio, aos 88 minutos, e ao técnico aguedense, Augusto Semedo, aos 89 minutos.

Não é nosso timbre justificar resultados de qualquer jogo que seja, através da actuação do árbitro, até porque não fica bem!

Mas neste caso, temos que fugir à regra obrigatoriamente, porque a actuação desastrosa, - principalmente nos aspectos pedagógico e disciplinar -, do árbitro deste «derby» bairradino, assim o exige.

Pois foi...o sr. Ramiro Santiago, de Coimbra, foi a figura central de uma partida disputada com correcção. Sem categoria e sem o mínimo de pedagogia, o árbitro da partida

assinou um trabalho caseiro, com a particularidade evidente de tudo ter feito para prejudicar o Recreio de Águeda.

Sobre o jogo propriamente dito, o Recreio de Águeda foi, sem margem para dúvida, a melhor equipa dentro das quatro linhas, por via de um futebol mais rápido, prático, intencional, imaginativo e calculista. Um futebol de puro ataque, que, no entanto, só não foi traduzido em golos pela desafinada pontaria dos atacantes aguedenses.

Aos 11, 12, 16, 20, 83 e 85 minutos, Gabriel II desperdiçou oportunidades flagrantes de golo, para aos 30 e aos 84 minutos, Manuel António e Wilson, respectivamente, desperdiçarem igualmente duas oportunidades, que poderiam muito bem ter inaugurado o marcador.

Enquanto que as oportunidades de golo se sucediam junto da baliza de Paulo, o «keeper» aguedense ia «lendo o jornal e bebendo a bica», e não fosse um remate de Xona à passagem do minuto trinta, e um livre indirecto, já na área aguedense, a 3 minutos do final da contenda, Borrás teria, por certo, uma tarde tranquilíssima.

O desfecho é enganador e, naturalmente, não traduz o que na realidade se passou dentro das quatro linhas. Pelo labor e rigor tático, postos em prática neste prélio, os aguedenses mereciam sair de Anadia com os doms pontos na bagagem.

O Anadia mostrou-se mais equipa no jogo da primeira volta, enquanto que o Águeda vem subindo de rendimento de jogo para jogo.

Já o aqui dissémos: o árbitro da partida não nos agradou, principalmente nos aspectos disciplinar e pedagógico. Estamos em crer que o sr. Ramiro Santiago poderá fazer melhor...

J. Costa

Efemérides — o que tem acontecido a 29 de Novembro

Principais acontecimentos registados no dia 29 de Novembro, Dia Internacional de Solidariedade com o Povo Palestiniano.

1580 — O navegador inglês Sir Francis Drake regressa a Inglaterra no termo da sua viagem em circunavegação do Globo.

1798 — Fernando IV, Rei de Nápoles, declara guerra à França e entra em Roma.

1880 — Reúne-se o Primeiro Parlamento (Dieta) japonês.

1912 — É proclamada a independência da Albânia.

1918 — Nicolau, Rei de Montenegro, é deposto e o seu Reino Unido à Sérvia.

1922 — Arqueólogos anunciam a descoberta de tesouros fabulosos no túmulo do faraó egípcio Tutankhamon.

1926 — O general Oscar Carmona toma posse do cargo de Presidente da República Portuguesa.

1929 — Richard E. Byrd, tenente da Marinha norte-americana, anuncia, através de rádio do seu avião, que acabou de efectuar o primeiro voo sobre o Pólo Norte.

1945 — Jospip Tipo proclama a constituição da República Socialista da Jugoslávia, depondo o Rei Pedro II, a quem são retiradas todas as regalias de monarca.

1947 — A ONU anuncia um plano de divisão da Palestina.

1962 — A França e a Grã-Bretanha estabelecem um acordo para a construção do avião supersónico «Concorde».

1964 — Centenas de milhares de pessoas manifestam-se em Pequim contra o envolvimento dos EUA no Congo.

1973 — Mais de cem pessoas morrem no incêndio de um centro comercial em Kumamoto, Japão.

1976 — O Presidente da Venezuela, Carlos Andrés Pérez, visita Portugal.

1977 — A União Soviética rejeita o convite do Egito para participar em conversações informais na Conferência de Genebra sobre o Médio Oriente.

1979 — Os EUA apelam para o Tribunal Internacional de Haia para que sejam libertados reféns.

1980 — Mais de vinte pessoas morrem em confrontos entre o Exército e guerrilheiros de El Salvador.

1981 — O Presidente da República Popular de Moçambique, Samora Machel, convida o Primeiro-Ministro português, Pinto Balsemão, a visitar oficialmente o seu país.

1983 — O Primeiro-Ministro israelita, Yitzhak Shamir, e o Presidente norte-americano, Ronald Reagan, concluem dois dias de conversações, anunciando a formação de uma comissão conjunta político-militar.

1985 — Entra em vigor um acordo entre Londres e Dublin, que concede à República irlandesa um papel consultivo formal no Governo da província britânica da Irlanda do Norte.

— Os líderes da Oposição Negra na África do Sul, Nelson e Winnie Mandela, ganham o Prémio do Terceiro Mundo 1985 pela sua campanha anti-apartheid.

1986 — Nasce, num hospital de Nápoles, a primeira criança italiana cujo sexo foi pre-determinado pelos médicos durante um teste de fertilização.

1987 — 50 a 100 pistoleiros matam cerca de 30 pessoas no decurso das eleições na capital do Haiti, Port-Au-Prince.

— A SWAPO inaugura, em Luanda, a sua agência noticiosa, The Namibian Press Agency (NAMP).

Este é o trigesésimo trigésimo quarto dia do ano. Faltam 32 dias para o termo de 1988.

Pensamento do dia: «Saber o que é certo e não o fazer é a pior das cobardias» — Confúcio (55-479 a. C.) — filósofo chinês.

Propriedades

VENIDAS

Andares

ANDAR, estabelecimento, apartamento, vendem-se S. Pedro do Moel. Telefones 04/59118/59339.

APARTAMENTO, vende-se. Telefone 27259 - 27889 - Aveiro.

APARTAMENTOS - Vagueira, Vagos, Aveiro, Bustos, Ilhavo, Vepor - Largo Branco de Melo. Telefone 792365 - Vagos.

IMABITA - vende T2 e T3 com acabamentos de luxo na Praia da Barra. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2 e T3 no centro de Esqueira, com arruamentos, com ou sem garagem. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2, 5.700 contos, desde 10% entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 com garagem, fogão de sala, casa de banho com janela. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 com sala de convívio, escritório e arruamentos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 duplex no Bairro do Liceu. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 duplex no centro de Esqueira. Bons acabamentos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 em Aveiro. 7.750 contos e 8.400 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 em Aveiro. 6.200 contos. Financiamento garantido. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T4 duplex em construção em Esqueira, 6.800 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMOBILIÁRIA Cesar & Gonçalves - vende apartamentos T2 e T3 - Gafanha da Nazaré. Telefone 362781.

MEDITERRA - vende apartamentos T1 - 5.700 contos, vivendas, terrenos, restaurantes, pubs, snack-bar - Algarve. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende 200 metros centro T2 - 5.750 contos. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende T2 prontos a habitar - Praia da Barra, vistas espectaculares. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende apartamentos T2, T3, T4, T5 com ou sem garagem - Bairro Liceu. Telefone 29426 - Aveiro.

Propriedades

VENIDAS

Andares

T3 duplex, vende-se no Bairro do Liceu. 8.750 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3, boas áreas, bons acabamentos, vende-se na Av. Central da Gafanha da Nazaré. 30% entrada. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3, vende-se - Esqueira. 5.700 contos. Facilidades. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T4 com sótão, arruamentos e garagem individual, vende-se - Centro da cidade. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

CASA grande, vende-se. Telefone 26681 - Aveiro.

IMABITA - vende vivenda em Azurva, com 418 m² de área coberta, piscina com área total de 3.500 m². Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende vivendas em Esqueira, Aveiro, Quinta do Picado, Cacia, Angeja, Torreira, Verdemilho, Sangalhos, Albergaria-a-Velha, Oliveira e Aradas. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende casa de habitação com restaurante, terreno para construção e quintal, na zona de Agueda.

MEDITERRA - vende vivendas 3 a 5 quartos - Aveiro, arredores. Telefone 29426 - Aveiro.

MORADIA, vende-se - Cacia. Telefone 94443 - Quintas.

MORADIA, vende-se - Estrada Nacional - Esqueira. Telefone 034-20322.

MORADIA, vende-se na Quinta do Picado. 9.900 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

VIVENDA, vende-se em Aradas. Telefone 034-20071.

VIVENDAS desde 3.000 contos. Telefone 21434 - Aveiro.

MEDITERRA - vende 200 metros centro T2 - 5.750 contos. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende T2 prontos a habitar - Praia da Barra, vistas espectaculares. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende apartamentos T2, T3, T4, T5 com ou sem garagem - Bairro Liceu. Telefone 29426 - Aveiro.

Propriedades

VENIDAS

Andares

T3 duplex, vende-se no Bairro do Liceu. 8.750 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3, boas áreas, bons acabamentos, vende-se na Av. Central da Gafanha da Nazaré. 30% entrada. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3, vende-se - Esqueira. 5.700 contos. Facilidades. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T4 com sótão, arruamentos e garagem individual, vende-se - Centro da cidade. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

CASA grande, vende-se. Telefone 26681 - Aveiro.

IMABITA - vende vivenda em Azurva, com 418 m² de área coberta, piscina com área total de 3.500 m². Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende vivendas em Esqueira, Aveiro, Quinta do Picado, Cacia, Angeja, Torreira, Verdemilho, Sangalhos, Albergaria-a-Velha, Oliveira e Aradas. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende casa de habitação com restaurante, terreno para construção e quintal, na zona de Agueda.

MEDITERRA - vende vivendas 3 a 5 quartos - Aveiro, arredores. Telefone 29426 - Aveiro.

MORADIA, vende-se - Cacia. Telefone 94443 - Quintas.

MORADIA, vende-se - Estrada Nacional - Esqueira. Telefone 034-20322.

MORADIA, vende-se na Quinta do Picado. 9.900 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

VIVENDA, vende-se em Aradas. Telefone 034-20071.

VIVENDAS desde 3.000 contos. Telefone 21434 - Aveiro.

MEDITERRA - vende 200 metros centro T2 - 5.750 contos. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende T2 prontos a habitar - Praia da Barra, vistas espectaculares. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende apartamentos T2, T3, T4, T5 com ou sem garagem - Bairro Liceu. Telefone 29426 - Aveiro.

Propriedades

VENIDAS

Andares

T3 duplex, vende-se no Bairro do Liceu. 8.750 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3, boas áreas, bons acabamentos, vende-se na Av. Central da Gafanha da Nazaré. 30% entrada. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3, vende-se - Esqueira. 5.700 contos. Facilidades. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T4 com sótão, arruamentos e garagem individual, vende-se - Centro da cidade. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

CASA grande, vende-se. Telefone 26681 - Aveiro.

IMABITA - vende vivenda em Azurva, com 418 m² de área coberta, piscina com área total de 3.500 m². Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende vivendas em Esqueira, Aveiro, Quinta do Picado, Cacia, Angeja, Torreira, Verdemilho, Sangalhos, Albergaria-a-Velha, Oliveira e Aradas. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende casa de habitação com restaurante, terreno para construção e quintal, na zona de Agueda.

MEDITERRA - vende vivendas 3 a 5 quartos - Aveiro, arredores. Telefone 29426 - Aveiro.

MORADIA, vende-se - Cacia. Telefone 94443 - Quintas.

MORADIA, vende-se - Estrada Nacional - Esqueira. Telefone 034-20322.

MORADIA, vende-se na Quinta do Picado. 9.900 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

VIVENDA, vende-se em Aradas. Telefone 034-20071.

VIVENDAS desde 3.000 contos. Telefone 21434 - Aveiro.

MEDITERRA - vende 200 metros centro T2 - 5.750 contos. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende T2 prontos a habitar - Praia da Barra, vistas espectaculares. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende apartamentos T2, T3, T4, T5 com ou sem garagem - Bairro Liceu. Telefone 29426 - Aveiro.

Propriedades

VENIDAS

Andares

T3 duplex, vende-se no Bairro do Liceu. 8.750 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3, boas áreas, bons acabamentos, vende-se na Av. Central da Gafanha da Nazaré. 30% entrada. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3, vende-se - Esqueira. 5.700 contos. Facilidades. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T4 com sótão, arruamentos e garagem individual, vende-se - Centro da cidade. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

CASA grande, vende-se. Telefone 26681 - Aveiro.

IMABITA - vende vivenda em Azurva, com 418 m² de área coberta, piscina com área total de 3.500 m². Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende vivendas em Esqueira, Aveiro, Quinta do Picado, Cacia, Angeja, Torreira, Verdemilho, Sangalhos, Albergaria-a-Velha, Oliveira e Aradas. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende casa de habitação com restaurante, terreno para construção e quintal, na zona de Agueda.

MEDITERRA - vende vivendas 3 a 5 quartos - Aveiro, arredores. Telefone 29426 - Aveiro.

MORADIA, vende-se - Cacia. Telefone 94443 - Quintas.

MORADIA, vende-se - Estrada Nacional - Esqueira. Telefone 034-20322.

MORADIA, vende-se na Quinta do Picado. 9.900 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

VIVENDA, vende-se em Aradas. Telefone 034-20071.

VIVENDAS desde 3.000 contos. Telefone 21434 - Aveiro.

MEDITERRA - vende 200 metros centro T2 - 5.750 contos. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende T2 prontos a habitar - Praia da Barra, vistas espectaculares. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende apartamentos T2, T3, T4, T5 com ou sem garagem - Bairro Liceu. Telefone 29426 - Aveiro.

Propriedades

VENIDAS

Andares

T3 duplex, vende-se no Bairro do Liceu. 8.750 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3, boas áreas, bons acabamentos, vende-se na Av. Central da Gafanha da Nazaré. 30% entrada. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3, vende-se - Esqueira. 5.700 contos. Facilidades. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T4 com sótão, arruamentos e garagem individual, vende-se - Centro da cidade. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

CASA grande, vende-se. Telefone 26681 - Aveiro.

IMABITA - vende vivenda em Azurva, com 418 m² de área coberta, piscina com área total de 3.500 m². Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende vivendas em Esqueira, Aveiro, Quinta do Picado, Cacia, Angeja, Torreira, Verdemilho, Sangalhos, Albergaria-a-Velha, Oliveira e Aradas. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende casa de habitação com restaurante, terreno para construção e quintal, na zona de Agueda.

MEDITERRA - vende vivendas 3 a 5 quartos - Aveiro, arredores. Telefone 29426 - Aveiro.

MORADIA, vende-se - Cacia. Telefone 94443 - Quintas.

MORADIA, vende-se - Estrada Nacional - Esqueira. Telefone 034-20322.

MORADIA, vende-se na Quinta do Picado. 9.900 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

VIVENDA, vende-se em Aradas. Telefone 034-20071.

VIVENDAS desde 3.000 contos. Telefone 21434 - Aveiro.

MEDITERRA - vende 200 metros centro T2 - 5.750 contos. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende T2 prontos a habitar - Praia da Barra, vistas espectaculares. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende apartamentos T2, T3, T4, T5 com ou sem garagem - Bairro Liceu. Telefone 29426 - Aveiro.

Propriedades

VENIDAS

Andares

T3 duplex, vende-se no Bairro do Liceu. 8.750 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3, boas áreas, bons acabamentos, vende-se na Av. Central da Gafanha da Nazaré. 30% entrada. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3, vende-se - Esqueira. 5.700 contos. Facilidades. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T4 com sótão, arruamentos e garagem individual, vende-se - Centro da cidade. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

CASA grande, vende-se. Telefone 26681 - Aveiro.

IMABITA - vende vivenda em Azurva, com 418 m² de área coberta, piscina com área total de 3.500 m². Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende vivendas em Esqueira, Aveiro, Quinta do Picado, Cacia, Angeja, Torreira, Verdemilho, Sangalhos, Albergaria-a-Velha, Oliveira e Aradas. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende casa de habitação com restaurante, terreno para construção e quintal, na zona de Agueda.

MEDITERRA - vende vivendas 3 a 5 quartos - Aveiro, arredores. Telefone 29426 - Aveiro.

MORADIA, vende-se - Cacia. Telefone 94443 - Quintas.

MORADIA, vende-se - Estrada Nacional - Esqueira. Telefone 034-20322.

MORADIA, vende-se na Quinta do Picado. 9.900 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

VIVENDA, vende-se em Aradas. Telefone 034-20071.

VIVENDAS desde 3.000 contos. Telefone 21434 - Aveiro.

MEDITERRA - vende 200 metros centro T2 - 5.750 contos. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende T2 prontos a habitar - Praia da Barra, vistas espectaculares. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende apartamentos T2, T3, T4, T5 com ou sem garagem - Bairro Liceu. Telefone 29426 - Aveiro.

Propriedades

VENIDAS

Andares

T3 duplex, vende-se no Bairro do Liceu. 8.750 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3, boas áreas, bons acabamentos, vende-se na Av. Central da Gafanha da Nazaré. 30% entrada. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3, vende-se - Esqueira. 5.700 contos. Facilidades. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T4 com sótão, arruamentos e garagem individual, vende-se - Centro da cidade. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

CASA grande, vende-se. Telefone 26681 - Aveiro.

IMABITA - vende vivenda em Azurva, com 418 m² de área coberta, piscina com área total de 3.500 m². Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende vivendas em Esqueira, Aveiro, Quinta do Picado, Cacia, Angeja, Torreira, Verdemilho, Sangalhos, Albergaria-a-Velha, Oliveira e Aradas. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende casa de habitação com restaurante, terreno para construção e quintal, na zona de Agueda.

MEDITERRA - vende vivendas 3 a 5 quartos - Aveiro, arredores. Telefone 29426 - Aveiro.

MORADIA, vende-se - Cacia. Telefone 94443 - Quintas.

MORADIA, vende-se - Estrada Nacional - Esqueira. Telefone 034-20322.

MORADIA, vende-se na Quinta do Picado. 9.900 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

VIVENDA, vende-se em Aradas. Telefone 034-20071.

VIVENDAS desde 3.000 contos. Telefone 21434 - Aveiro.

MEDITERRA - vende 200 metros centro T2 - 5.750 contos. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende T2 prontos a habitar - Praia da Barra, vistas espectaculares. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende apartamentos T2, T3, T4, T5 com ou sem garagem - Bairro Liceu. Telefone 29426 - Aveiro.

Propriedades

VENIDAS

Andares

T3 duplex, vende-se no Bairro do Liceu. 8.750 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3, boas áreas, bons acabamentos, vende-se na Av. Central da Gafanha da Nazaré. 30% entrada. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3, vende-se - Esqueira. 5.700 contos. Facilidades. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T4 com sótão, arruamentos e garagem individual, vende-se - Centro da cidade. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

CASA grande, vende-se. Telefone 26681 - Aveiro.

IMABITA - vende vivenda em Azurva, com 418 m² de área coberta, piscina com área total de 3.500 m². Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende vivendas em Esqueira, Aveiro, Quinta do Picado, Cacia, Angeja, Torreira, Verdemilho, Sangalhos, Albergaria-a-Velha, Oliveira e Aradas. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende casa de habitação com restaurante, terreno para construção e quintal, na zona de Agueda.

MEDITERRA - vende vivendas 3 a 5 quartos - Aveiro, arredores. Telefone 29426 - Aveiro.

MORADIA, vende-se - Cacia. Telefone 94443 - Quintas.

MORADIA, vende-se - Estrada Nacional - Esqueira. Telefone 034-20322.

MORADIA, vende-se na Quinta do Picado. 9.900 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

VIVENDA, vende-se em Aradas. Telefone 034-20071.

VIVENDAS desde 3.000 contos. Telefone 21434 - Aveiro.

MEDITERRA - vende 200 metros centro T2 - 5.750 contos. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende T2 prontos a habitar - Praia da Barra, vistas espectaculares. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende apartamentos T2, T3, T4, T5 com ou sem garagem - Bairro Liceu. Telefone 29426 - Aveiro.

Propriedades

VENIDAS

Andares

T3 duplex, vende-se no Bairro do Liceu. 8.750 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3, boas áreas, bons acabamentos, vende-se na Av. Central da Gafanha da Nazaré. 30% entrada. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3, vende-se - Esqueira. 5.700 contos. Facilidades. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T4 com sótão, arruamentos e garagem individual, vende-se - Centro da cidade. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

CASA grande, vende-se. Telefone 26681 - Aveiro.

IMABITA - vende vivenda em Azurva, com 418 m² de área coberta, piscina com área total de 3.500 m². Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende vivendas em Esqueira, Aveiro, Quinta do Picado, Cacia, Angeja, Torreira, Verdemilho, Sangalhos, Albergaria-a-Velha, Oliveira e Aradas. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende casa de habitação com restaurante, terreno para construção e quintal, na zona de Agueda.

MEDITERRA - vende vivendas 3 a 5 quartos - Aveiro, arredores. Telefone 29426 - Aveiro.

MORADIA, vende-se - Cacia. Telefone 94443 - Quintas.

MORADIA, vende-se - Estrada Nacional - Esqueira. Telefone 034-20322.

MORADIA, vende-se na Quinta do Picado. 9.900 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

VIVENDA, vende-se em Aradas. Telefone 034-20071.

VIVENDAS desde 3.000 contos. Telefone 21434 - Aveiro.

MEDITERRA - vende 200 metros centro T2 - 5.750 contos. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende T2 prontos a habitar - Praia da Barra, vistas espectaculares. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende apartamentos T2, T3, T4, T5 com ou sem garagem - Bairro Liceu. Telefone 29426 - Aveiro.

Propriedades

VENIDAS

Andares

T3 duplex, vende-se no Bairro do Liceu. 8.750 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3, boas áreas, bons acabamentos, vende-se na Av. Central da Gafanha da Nazaré. 30% entrada. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3, vende-se - Esqueira. 5.700 contos. Facilidades. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T4 com sótão, arruamentos e garagem individual, vende-se - Centro da cidade. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

CASA grande, vende-se. Telefone 26681 - Aveiro.

IMABITA - vende vivenda em Azurva, com 418 m² de área coberta, piscina com área total de 3.500 m². Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende vivendas em Esqueira, Aveiro, Quinta do Picado, Cacia, Angeja, Torreira, Verdemilho, Sangalhos, Albergaria-a-Velha, Oliveira e Aradas. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende casa de habitação com restaurante, terreno para construção e quintal, na zona de Agueda.

MEDITERRA - vende vivendas 3 a 5 quartos - Aveiro, arredores. Telefone 29426 - Aveiro.

MORADIA, vende-se - Cacia. Telefone 94443 - Quintas.

MORADIA, vende-se - Estrada Nacional - Esqueira. Telefone 034-20322.

MORADIA, vende-se na Quinta do Picado. 9.900 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

VIVENDA, vende-se em Aradas. Telefone 034-20071.

VIVENDAS desde 3.000 contos. Telefone 21434 - Aveiro.

MEDITERRA - vende 200 metros centro T2 - 5.750 contos. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende T2 prontos a habitar - Praia da Barra, vistas espectaculares. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende apartamentos T2, T3, T4, T5 com ou sem garagem - Bairro Liceu. Telefone 29426 - Aveiro.

Propriedades

VENIDAS

Andares

T3 duplex, vende-se no Bairro do Liceu. 8.750 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3, boas áreas, bons acabamentos, vende-se na Av. Central da Gafanha da Nazaré. 30% entrada. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3, vende-se - Esqueira. 5.700 contos. Facilidades. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T4 com sótão, arruamentos e garagem individual, vende-se - Centro da cidade. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

CASA grande, vende-se. Telefone 26681 - Aveiro.

IMABITA - vende vivenda em Azurva, com 418 m² de área coberta, piscina com área total de 3.500 m². Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende vivendas em Esqueira, Aveiro, Quinta do Picado, Cacia, Angeja, Torreira, Verdemilho, Sangalhos, Albergaria-a-Velha, Oliveira e Aradas. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende casa de habitação com restaurante, terreno para construção e quintal, na zona de Agueda.

MEDITERRA - vende vivendas 3 a 5 quartos - Aveiro, arredores. Telefone 29426 - Aveiro.

MORADIA, vende-se - Cacia. Telefone 94443 - Quintas.

MORADIA, vende-se - Estrada Nacional - Esqueira. Telefone 034-20322.

MORADIA, vende-se na Quinta do Picado. 9.900 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

VIVENDA, vende-se em Aradas. Telefone 034-20071.

VIVENDAS desde 3.000 contos. Telefone 21434 - Aveiro.

MEDITERRA - vende 200 metros centro T2 - 5.750 contos. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende T2 prontos a habitar - Praia da Barra, vistas espectaculares. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende apartamentos T2, T3, T4, T5 com ou sem garagem - Bairro Liceu. Telefone 29426 - Aveiro.

Propriedades

VENIDAS

Andares

T3 duplex, vende-se no Bairro do Liceu. 8.750 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3, boas áreas, bons acabamentos, vende-se na Av. Central da Gafanha da Nazaré. 30% entrada. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3, vende-se - Esqueira. 5.700 contos. Facilidades. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T4 com sótão, arruamentos e garagem individual, vende-se - Centro da cidade. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

CASA grande, vende-se. Telefone 26681 - Aveiro.

IMABITA - vende vivenda em Azurva, com 418 m² de área coberta, piscina com área total de 3.500 m². Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende vivendas em Esqueira, Aveiro, Quinta do Picado, Cacia, Angeja, Torreira, Verdemilho, Sangalhos, Albergaria-a-Velha, Oliveira e Aradas. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende casa de habitação com restaurante, terreno para construção e quintal, na zona de Agueda.

MEDITERRA - vende vivendas 3 a 5 quartos - Aveiro, arredores. Telefone 29426 - Aveiro.

MORADIA, vende-se - Cacia. Telefone 94443 - Quintas.

MORADIA, vende-se - Estrada Nacional - Esqueira. Telefone 034-20322.

MORADIA, vende-se na Quinta do Picado. 9.900 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

VIVENDA, vende-se em Aradas. Telefone 034-20071.

VIVENDAS desde 3.000 contos. Telefone 21434 - Aveiro.

MEDITERRA - vende 200 metros centro T2 - 5.750 contos. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende T2 prontos a habitar - Praia da Barra, vistas espectaculares. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende apartamentos T2, T3, T4, T5 com ou sem garagem - Bairro Liceu. Telefone 29426 - Aveiro.

Propriedades

Classificados

Grátis

Informe-se pelo telefone 24601

Efemérides — o que tem acontecido a 29 de Novembro

Principais acontecimentos registados no dia 29 de Novembro, Dia Internacional de Solidariedade com o Povo Palestino.

- 1580 — O navegador inglês Sir Francis Drake regressa a Inglaterra no termo da sua viagem em circunavegação do Globo.
- 1798 — Fernando IV, Rei de Nápoles, declara guerra à França e entra em Roma.
- 1880 — Reúne-se o Primeiro Parlamento (Dieta) japonês.
- 1912 — É proclamada a independência da Albânia.
- 1918 — Nicolau, Rei de Montenegro, é deposto e o seu Reino Unido a Sérvia.
- 1922 — Arqueólogos anunciam a descoberta de tesouros fabulosos no túmulo do faraó egípcio Tutankhamon.
- 1926 — O general Oscar Carmona toma posse do cargo de Presidente da República Portuguesa.
- 1929 — Richard E. Byrd, tenente da Marinha norte-americana, anuncia, através do rádio do seu avião, que acabou de efectuar o primeiro voo sobre o Pólo Norte.
- 1945 — Josip Tito proclama a constituição da República Socialista da Jugoslávia, depondo o Rei Pedro II, a quem são retiradas todas as regalias de monarca.
- 1947 — A ONU anuncia um plano de divisão da Palestina.
- 1962 — A França e a Grã-Bretanha estabelecem um acordo para a construção do avião supersónico «Concorde».
- 1964 — Centenas de milhares de pessoas manifestam-se em Pequim contra o envolvimento dos EUA no Congo.
- 1973 — Mais de cem pessoas morrem no incêndio de um centro comercial em Kumamoto, Japão.
- 1976 — O Presidente da Venezuela, Carlos Andrés Pérez, visita Portugal.
- 1977 — A União Soviética rejeita o convite do Egipto para participar em conversações informais na Conferência de Genebra sobre o Médio Oriente.
- 1979 — Os EUA apelam para o Tribunal Internacional de Haia para que sejam libertados reféns.
- 1980 — Mais de vinte pessoas morrem em confrontos entre o Exército e guerrilheiros de El Salvador.
- 1981 — O Presidente da República Popular de Moçambique, Sámorea Machel, convida o Primeiro-Ministro português, Pinto Balsemão, a visitar oficialmente o seu país.
- 1983 — O Primeiro-Ministro israelita, Yitzhak Shamir, e o Presidente norte-americano, Ronald Reagan, concluem dois dias de conversações, anunciando a formação de uma comissão conjunta político-militar.
- 1985 — Entra em vigor um acordo entre Londres e Dublin, que concede à República irlandesa um papel consultivo formal no Governo da província britânica da Irlanda do Norte.
- Os líderes da Oposição Negra na África do Sul, Nelson e Winnie Mandela, ganham o Prémio do Terceiro Mundo 1985 pela sua campanha anti-apartheid.
- 1986 — Nasce, num hospital de Nápoles, a primeira criança italiana cujo sexo foi pré-determinado pelos médicos durante um teste de fertilização.
- 1987 — 50 a 100 pistoleiros matam cerca de 30 pessoas no decurso das eleições na capital do Haiti, Port-Au-Prince.
- A SWAPO inaugura, em Luanda, a sua agência noticiosa, The Namibian Press Agency (NAMPA).

Este é o trigesimo trigésimo quarto dia do ano. Faltam 32 dias para o termo de 1988.

Pensamento do dia: «Saber o que é certo e não o fazer é a pior das cobardias» — Confúcio (55-479 a. C.) — filósofo chinês.

Propriedades

VENDAS

Andares

ANDAR, estabelecimento, apartamento, vendem-se S. Pedro do Moel. Telefones 04459118/59339

APARTAMENTO, vende-se. Telefone 27259 - 27889 - Aveiro

APARTAMENTOS Vagueira, Vagos, Aveiro, Bustos, Ilhavo. Vepor - Largo Branco de Melo. Telefone 792365 - Vagos.

IMABITA - vende T2 e T3 com acabamentos de luxo na Praia da Barra. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2 e T3 no centro de Esqueira, com arrumos, com ou sem garagem. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2, 5.700 contos, desde 10% entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 com garagem, fogão de sala, casa de banho com janela. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 com sala de convívio, escritório e arrumos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 duplex no Bairro do Liceu. Telefone 20497 - Aveiro

IMABITA - vende T3 duplex no centro de Esqueira. Bons acabamentos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 em Aveiro. 7.750 contos e 8.400 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 em Azurva, 5.200 contos. Financiamento garantido. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T4 duplex em construção em Esqueira. 6.800 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMOBILIÁRIA César & Gonçalves - vende apartamentos T2 e T3 - Gafanha da Nazaré. Telefone 362781.

MEDITERRA - vende apartamentos T1, T2, T3, T4, T5 com ou sem garagem - Bairro Liceu. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende T2 prontos a habitar - Praia da Barra, vistas espectaculares. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende apartamentos T2, T3, T4, T5 com ou sem garagem - Bairro Liceu. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro

T3, boas áreas, bons acabamentos, vende-se, na Av. Central da Gafanha da Nazaré. 30% entrada. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no Bairro do Liceu. 8.750 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro

T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro

T3, boas áreas, bons acabamentos, vende-se, na Av. Central da Gafanha da Nazaré. 30% entrada. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3, vende-se - Esqueira. 5.700 contos. Facilidades. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T4 com sótão, arrumos e garagem individual, vende-se - Centro da cidade. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2 e T3 com acabamentos de luxo na Praia da Barra. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2 e T3 no centro de Esqueira, com arrumos, com ou sem garagem. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2, 5.700 contos, desde 10% entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 com garagem, fogão de sala, casa de banho com janela. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 com sala de convívio, escritório e arrumos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 duplex no Bairro do Liceu. Telefone 20497 - Aveiro

IMABITA - vende T3 duplex no centro de Esqueira. Bons acabamentos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 em Aveiro. 7.750 contos e 8.400 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 em Azurva, 5.200 contos. Financiamento garantido. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T4 duplex em construção em Esqueira. 6.800 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMOBILIÁRIA César & Gonçalves - vende apartamentos T2 e T3 - Gafanha da Nazaré. Telefone 362781.

MEDITERRA - vende apartamentos T1, T2, T3, T4, T5 com ou sem garagem - Bairro Liceu. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende T2 prontos a habitar - Praia da Barra, vistas espectaculares. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende apartamentos T2, T3, T4, T5 com ou sem garagem - Bairro Liceu. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro

T3, boas áreas, bons acabamentos, vende-se, na Av. Central da Gafanha da Nazaré. 30% entrada. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

MEDITERRA - vende terreno 4.500 m2 com armazém 2.500 m2. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende terrenos para construção - Aveiro, Quinta do Picado. Telefone 29426 - Aveiro.

TERRENO na Gafanha da Nazaré, desde 3.000 contos. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

TERRENO na Variante de Esqueira com 1.800 m2 para construção de vivenda. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro

TERRENOS para construção de vivendas, vendem-se. 1.500 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro

IMABITA - vende quinta com casa em granito no concelho de Arouca. Telefone 20497 - Aveiro

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro.

ESCRITÓRIO vende-se/ aluga-se no centro da cidade. Contactar. Telefone 27554 - 322238 - Aveiro

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Aveiro. Telefone 27780 - Aveiro

F. FERREIRA, Lda - apartamentos, escritórios, Gafanha Nazaré - Telefone 361858

IMABITA - vende 2 lotes novas no centro de Ilhavo - "Edifício Iliabum". Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende café a funcionar no Bairro do Liceu. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende escritório no centro de cidade. Telefone 20497 - Aveiro.

MORADIA, vende-se - Cacia. Telefone 94443 - Quintas.

MORADIA, vende-se - Estrada Nacional - Esqueira. Telefone 034-20322.

MORADIA, vende-se na Quinta do Picado. 9.900 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro

IMABITA - vende loja no centro de Aveiro com 87 m2 aproximadamente. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende loja em construção - centro da cidade. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende negócio a 5 metros da Praia da Costa Nova. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende pasteleria em Agueda. 3.000 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende loja a 100 metros da Avenida Lourenço Peixinho. Telefone 20497 - Aveiro

LOCAIS COMERCIAIS - Aveiro, Eírol, Vagos, Barra, etc. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos

LOJA, vende-se no centro de Aveiro, boa localização. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro

LOJAS/ESCRITÓRIOS, vendem-se desde 900 contos. Telefone 28340 - Aveiro

MEDITERRA - vende "Edifício Alamar" qualidade - Praia da Barra - zona recatada. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende "Edifício Iliabum" qualidade, grandes T3. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende "Edifício Pacifico" - Praia da Barra, qualidade, grandes áreas, excelentes vista. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende Residencial Forte da Barra com restaurante e snack-bar. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende armazém, terrenos para armazéns, Ilhavo. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende escritórios qualidade, Edifício Crédito Predial. Financiamento 50%. Telefone 29426 - Aveiro

MEDITERRA - vende lojas, restaurantes - centro, arredores Aveiro. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende no ramo imobiliário quase tudo o que quer ou pode comprar ou vender em Aveiro, Barra, Algarve. Contacte-nos sempre. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende solar 15.000 m2 de terreno vistas deslumbrantes. Telefone 29426 - Aveiro.

PREDIAVEIRO - Propriedades Rua João Mendonça, 7 - 1.º - Avenida. Telefone 22130 - Aveiro.

UNIDADE HOTELEIRA, 3 estrelas, zona Aveiro, 42 camas, instalações para restaurante-bar, vende-se. Preço ocasião. Motivo saída de Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

IMABITA - vende loja em Aveiro com 170 m2 + 170 m2 cave. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende loja no centro de Aveiro com 87 m2 aproximadamente. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende loja em construção - centro da cidade. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende negócio a 5 metros da Praia da Costa Nova. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende pasteleria em Agueda. 3.000 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende loja a 100 metros da Avenida Lourenço Peixinho. Telefone 20497 - Aveiro

T3, com garagem, "Edifício Dallas" - Gafanha da Nazaré. Trata J.L.C. - Telefone 28942 - Aveiro

Pedidos

COSTUREIRAS para fabrica confecções, precisam-se. Telefone 034-20556

COZINHEIRA(O) e Empregada(o) de mesa precisam-se, com prática. Bom salário. Rua Mario Sacramento, 50 - Aveiro.

MACOCER: pintores, serralheiros, precisam-se. Zona Industrial - Lote 56 - Telefone 312926 - Aveiro

MACOCER: precisam-se torneiros, fresadores, zona industrial - Lote 56 - Telefone 312926 - Aveiro

PART-TIME - Estudantes. Manhãs livres - 105.000\$00. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173-4.0-AC - Aveiro

RAPAZ - 15-16 anos. Telefone 21343.

VENDEDORES precisam-se, todo distrito. Telefone 234693 (19-23 Horas) - Aveiro

VIAJANTE precisa-se. Telefone 941161 - Aveiro

Ofertas

CALISTA ao domicilio - Telefone 21704 - Aveiro

DESENHADOR - Projectista, Medidor, Decorador - Arquitectura - Estrutura, oferece-se, para trabalhar no regime de prestação de serviços. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 365

MINHOÇAS - produção húmus. Telefone 034-20325 (dias úteis)

MISSAL ROMANO (200 anos), vende-se. Melhor oferta. Telefone 931856 (noite) - Aveiro

PHILIPS Grunding, Al Capone - Ilhavo. Telefone 321875

PRODUTOS NATURAIS - Centro Girassol. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - 3800 Aveiro

QUADRO, lousa com tripé, vende-se. Telefone 23432 - Aveiro

SWEDA registadoras Logimaquinas. Telefone 29406 - Aveiro.

VELHARIAS MOLDARTIS - Rua Marnotos, 66 (Praça do Peixe) - Aveiro.

VIDEOS, vendem-se - prazo sem juros. Rua Combatentes da Grande Guerra, 69/71 - Aveiro.

VIDROS ACRÍLICOS - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

CACHORRINHA Schnauzer, anã, mês e meio, vende-se. Telefone 29727 - Aveiro

CARNES - João Rocha. Rua José Estevo, 16 - Aveiro

CHAPAS ONDULADAS - Vidraria Almeida. Telefone 25474 - Aveiro.

CONSTRUÇÕES, diversos. Telefone 25095 - Arzac - Aveiro

ELECTRÓNICA - Electrodomésticos. Cidel. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159 - B. Telefone 25071 - Aveiro.

ESCADAS, fontanários, vendem-se. Telefone 25095 - Arzac - Aveiro

ESTANTES MINIMERCADO, vendem-se. Telefone 622748 - Agueda

FIOS DE TRICOTAR, Tri-cornalha, Tri-cornalha, revenda. Av. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro.

FIOS DE TRICOTAR, vendem-se. Coriã. Rua Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro.

FOTOCOPIADORES - CANON Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

GRADES LAGARTO - Armario, Lda. Telefone 94599 - Oliveirinha.

HISTÓRIA DE PORTUGAL de José Hermano Saraiva - 6 volumes + 1, nova, vende-se. 40 contos. Telefone 931856 (depois das 20 horas ou 24501 horas expediente) - Aveiro

INFORSIGA, Computadores, Software, Consultorias. Telefone 21677 - Aveiro.

ISOLAMENTOS TERMOLAR. Jercar - Telefone 361255 - Aveiro.

MINHOÇAS - produção húmus. Telefone 034-20325 (dias úteis)

MISSAL ROMANO (200 anos), vende-se. Melhor oferta. Telefone 931856 (noite) - Aveiro

PHILIPS Grunding, Al Capone - Ilhavo. Telefone 321875

PRODUTOS NATURAIS - Centro Girassol. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - 3800 Aveiro

QUADRO, lousa com tripé, vende-se. Telefone 23432 - Aveiro

SWEDA registadoras Logimaquinas. Telefone 29406 - Aveiro.

VELHARIAS MOLDARTIS - Rua Marnotos, 66 (Praça do Peixe) - Aveiro.

VIDEOS, vendem-se - prazo sem juros. Rua Combatentes da Grande Guerra, 69/71 - Aveiro.

VIDROS ACRÍLICOS - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

ADEGA TÍPICA "S. Gonçalves". Visite-a. Largo da Praça do Peixe - Aveiro

ALEXANDRE Cabeleireiro. Telefone 29224 - Aveiro.

ALFAIATARIA - Criações Martelli - Rua General Costa Cascais, 124 - Telefone 311528 - Esqueira - Aveiro

CHURRASQUEIRA "A Salina" - visite-a - Aveiro

ALUMÍNIO - Cunha & Guimarães, Lda. Telefones 034-312313 - 312905.

ANTIGUIDADES MAYFLOWER, visite-nos - Centro Comercial Mayflower - Alameda Calvaite Guilbenkian, Loja 30-A - Telefone 24805, tarde - Coimbra

ARTIFIBRA - fabrico barcos recreio. Telefone 25009 - S. Bernardo

ARTILAR - Electrodomésticos - Centro Comercial Agatha, loja 4 cave. Telefone 601472 - Agueda

ATENÇÃO: se precisa de substituir ou reparar o radiador da sua viatura, ligeira ou pesada, temos a solução rápida, económica e eficiente. Somos Márcio Santos Moreira. Contacte-nos na Quinta do Simão ou pelo Telefone 312175 - Esqueira.

BALAUSTRÉS - ESPELANÇA - Telefone 323142 - Ilhavo

BATE CHAPAS, pintura. Auto Songo. Rua do Crasto - Verdelmiho

BETA - MÓVEIS / Decoração. Centro Comercial Agatha, Loja 7 - Cave. Telefone 601191 - Agueda

BOLINHO - Cabeleireiro. Homens - Telefone 21176.

BORDARTE - Bordados de qualidade. Telefone 601653 - Agueda

CABELEIREIRA OPAL, visite-nos. Telefone 601645 - Agueda

CABELEIREIRA estilista. Torre Simon Bolivar, 1.º - Telefone 28220 - Aveiro

CAFÉ "O LAVRADOR". Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro.

CAFÉ MIMO - S. Bernardo - Telefone 24950 - Aveiro

CAFÉ RIQUEXO. Praça 1.º de Maio, Telefone 623870 - Agueda.

CAFÉ SAGITARIO - Vistale-o. Telefone 751184 - Sobreiro - Bustos

CALISTA ao domicilio. Telefone 21704 - Aveiro.

CANAL 7 - almoços e jantares - Agueda.

CASA "Ilha da Madeira" - bordados. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 183 - Aveiro.

CASA PÓVOA - refeições económicas. Rua João Moura, 29 - Aveiro.

ALFAIATARIA - Criações Martelli - Rua General Costa Cascais, 124 - Telefone 311528 - Esqueira - Aveiro

CHURRASQUEIRA "A Salina" - visite-a - Aveiro

ALUMÍNIO - Cunha & Guimarães, Lda. Telefones 034-312313 - 312905.

ANTIGUIDADES MAYFLOWER, visite-nos - Centro Comercial Mayflower - Alameda Calvaite Guilbenkian, Loja 30-A - Telefone 24805, tarde - Coimbra

ARTIFIBRA - fabrico barcos recreio. Telefone 25009 - S. Bernardo

ARTILAR - Electrodomésticos - Centro Comercial Agatha, loja 4 cave. Telefone 601472 - Agueda

ATENÇÃO: se precisa de substituir ou reparar o radiador da sua viatura, ligeira ou pesada, temos a solução rápida, económica e eficiente. Somos Márcio Santos Moreira. Contacte-nos na Quinta do Simão ou pelo Telefone 312175 - Esqueira.

BALAUSTRÉS - ESPELANÇA - Telefone 323142 - Ilhavo

BATE CHAPAS, pintura. Auto Songo. Rua do Crasto - Verdelmiho

BETA - MÓVEIS / Decoração. Centro Comercial Agatha, Loja 7 - Cave. Telefone 601191 - Agueda

BOLINHO - Cabeleireiro. Homens - Telefone 21176.

BORDARTE - Bordados de qualidade. Telefone 601653 - Agueda

CABELEIREIRA OPAL, visite-nos. Telefone 601645 - Agueda

CABELEIREIRA estilista. Torre Simon Bolivar, 1.º - Telefone 28220 - Aveiro

CAFÉ "O LAVRADOR". Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro.

CAFÉ MIMO - S. Bernardo - Telefone 24950 - Aveiro

CAFÉ RIQUEXO. Praça 1.º de Maio, Telefone 623870 - Agueda.

CAFÉ SAGITARIO - Vistale-o. Telefone 751184 - Sobreiro - Bustos

CALISTA ao domicilio. Telefone 21704 - Aveiro.

CANAL 7 - almoços e jantares - Agueda.

Hospitais não estão à beira da ruptura

Da primeira página

«Não é verdade. Os hospitais estão a funcionar normalmente e dispõem dos meios financeiros necessários», afirmou a ministra referindo-se a afirmações, feitas domingo, pelo bastonário da Ordem dos Médicos, Machado de Macedo.

No âmbito da reorganização, apontada como «inevitável», dos Serviços de Saúde Mental, desencadeada pelo Ministério, Leonor Beza anunciou a entrada em funcionamento dos dois primeiros Centros de Saúde Mental (CSM) da área metropolitana de Lisboa e de quatro novos centros na área do Porto.

A reforma tem por objectivo substituir o modelo dos Hospitais Psiquiátricos, considerado obsoleto e ultrapassado, por um modelo que assegure «a toda a população do País o acesso local ao conjunto de cuidados de saúde mental».

«Os hospitais existentes nos grandes centros não têm capacidade para atender as pessoas», esclareceu, adiantando que «têm dificuldade em estender a sua actuação às localidades que servem, precisamente por se situarem longe delas».

«Pusemos por isso em marcha um modelo alternativo que tem a seu cargo uma população de 200 a 300 mil habitantes», acentuou.

A redução do número de doentes internados nos Hospitais Psiquiátricos, na sua maioria idosos que aí vivem há dezenas de anos, e os custos elevados da sua

manutenção são outras das razões da reorganização — processo que demorará bastante tempo a implementar e que dispõe, para 1989, de uma verba de cerca de 7 milhões de contos (três por cento do orçamento do Serviço Nacional de Saúde).

«Apesar desses hospitais prestarem cuidados a apenas 43 por cento da população, contra os 57 por cento assistidos pelos centros distritais existentes, continuam a absorver cerca de 70 por cento da verba total atribuída à saúde mental. Aos CSM tem cabido os restantes 30 por cento. Esta situação exemplifica bem a necessidade de substituir esse modelo ultrapassado», adiantou Leonor Beza.

A reorganização tem por objectivos criar 12 centros na área metropolitana de Lisboa, seis na do Porto e três no distrito de Coimbra, redefinir os recursos concentrados nos Hospitais Psiquiátricos e transferi-los gradualmente, para as novas estruturas, dotar os CSM distritais de instalações e meios técnicos e financeiros necessários ao seu funcionamento.

A implantação desta rede de cuidados de saúde mental, próxima da comunidade, implica a nível regional o desenvolvimento de estruturas de apoio, nomeadamente um Centro de Urgências, um Centro de Saúde Mental Infantil e outro de Alcoologia, e de Centros para Tratamento da Toxicoddependência, explicou Leonor Beza.

Trabalhadores das autarquias

Um em cada dez tem contrato a prazo

Um em cada 10 trabalhadores das autarquias está actualmente contratado a prazo na base do Decreto 247/87, publicado há um ano e que não concede direito a passar a efectivo nem anti-guidade — segundo os sindicatos do sector.

Em conferência de imprensa realizada ontem os Sindicatos da Administração Local (STAL) e do Município de Lisboa (STML) revelaram que vão pedir a intervenção do provedor de Justiça face à aplicação daquele decreto na contratação a prazo.

Exemplificaram que a contratação a prazo prevista no 247/87 é aplicada a 813 dos cerca de 9.600 trabalhadores da Câmara de Lisboa, a 310 dos 3.317 do Município do Porto, a 137 dos 1.518 empregados da Câmara de Loures e a uma centena dos cerca de 1.100 trabalhadores da Câmara de Setúbal.

Os dirigentes do STAL e STML manifestaram a adesão dos trabalhadores autárquicos à greve na Administração Pública de dia 7 de Dezembro, apontando como reclamações centrais a abertura do diálogo pelo Governo, um aumento salarial de

12 por cento, uma revalorização de carreiras que implica a subida de duas letras e o horário máximo de 40 horas semanais.

Os dirigentes sindicais revelaram que têm uma proposta de revalorização de carreiras entregue ao Governo mas até agora não obtiveram qualquer resposta, criticando também a falta de diálogo em relação a outros temas como os salários e os horários de trabalho por parte do Executivo.

Os responsáveis dos dois sindicatos garantiram que em reunião com o secretário de Estado do Orçamento aquele membro do Governo classificou os trabalhadores das autarquias como «uma massa de analfabetos» e reclamaram um «frente a frente» com Rui Carp para discutir aquela afirmação.

Relativamente aos aumentos salariais para 1989, afirmaram que o Governo pretende dar um aumento na ordem da inflação que prevê (5 a 6 por cento) «quando se sabe que a inflação para o ano será superior a 9 por cento».

Acrescentaram que os cálculos de instituições internacionais e economistas portugueses apresentaram previsões de inflação para Portugal que variam entre os 7,4 e os 10 por cento.

Os dirigentes sindicais afirmaram que a proposta de 12 por cento de aumentos, apresentada pela Frente Comum dos Sindicatos, tem em conta uma previsão de inflação de 9 a 10 por cento e a recuperação de algum poder de compra, salientando que o «relatório Sousa Franco» confirma essa perda de poder de compra.

Totoloto teve 16 totalistas

Dezasseis totalistas do Totoloto de sábado vão receber cada um o prémio de cerca de 3.400 contos, revelou ontem o escrutínio provisório das Apostas Mútuas Desportivas.

O escrutínio torneceu ainda os seguintes resultados provisórios:

Com o segundo prémio 28 boletins, cabendo a cada um cerca de 840 contos.

Terceiro prémio, 1.709 boletins com 34.374 escudos a cada.

Quarto prémio, 52.975 com 1.108 escudos a cada.

Quinto prémio, 798.726 com 121 escudos a cada.

NACIONAL DA II DIVISÃO

Mangualde, 0 Feirense, 1 Locais mereciam outro desfecho

Jogo no Campo Conde de Anadia em Mangualde

Árbitro: Fernando Alberto do Porto, auxiliado por Luis Aguiar e Pedro Alves

Catões amarelos: Miguel 17, Rufino 37 e Sambaro 73 mts

MANGUALDE: Nery; Silvério (Jorge Vieira 78), Humberto, Armindo e Vassalo; Artur, Aldeias e Guilherme; Matos (Sambaro 67), Araújo e Hermínio.

Treinador: Vieira Nunes
FEIRENSE: Rufino; Licínio, Quim-Zé, Miguel e Pinto; Couto, Rendeiro e Pedro Martins (David 76); Manuel António (Pina 89), Quitó e Ribeiro.

Treinador: Henrique Nunes
Ao intervalo: 0-0

Marcador: Couto 65 mts

Não foi feliz a equipa Mangualdense neste confronto com o líder do Campeonato constituindo mesmo a vitória do Feirense um desfecho injusto para os pupilos de Vieira Nunes que tudo fizeram, principalmente no primeiro tempo para vencer o encontro.

Diremos mesmo que nos primeiros 45 minutos, os forasteiros raramente apoquentaram com perigo a baliza à guarda de Nery, em contraste flagrante com o pendor ofensivo dos mangualdenses que começou logo por criar perigo aos 4 minutos, altura em que Rufino, guardião feirense, embalou para uma exibição que se pode considerar decisiva para o êxito da sua equipa, opondo-se a todas as tentativas dos dianteiros contrários,

que se mostraram muito activos neste primeiro tempo, mas ao mesmo tempo algo infelizes no capítulo de finalização. Dai que não escandalizaria ao intervalo uma vantagem tangencial dos locais, já que o nulo se afigurava então lisongeiro para o adversário.

No segundo tempo e se bem que o figurino de jogo não tivesse sofrido grandes alterações, o certo é que os visitantes surgiram mais apostados no contra-ataque, embora apenas um tivesse registado maior perigo, por sinal aquele que esteve na origem do golo. Contudo, deu-nos a ideia de que Couto, o autor, terá partido na posição de fora-de-jogo, de nada valendo os protestos locais para demover o árbitro.

Este lance levou o técnico dos locais a apostar ainda mais na ofensiva, fazendo entrar Jorge Vieira e Sambaro. Mas, por outro lado, os visitantes mostraram-se dispostos a resguardar de qualquer forma o seu último reduto e, num lance, foi mesmo um defensor a salvar in-extremis, já com Rufino batido, continuando os mangualdenses na busca desesperada do empate, mas a sorte, decididamente, não esteve do lado da equipa.

A vitória do Feirense não está portanto consentânea com o desenrolar dos acontecimentos e o empate, pelo menos, seria o desfecho mais lógico.

Fernando Alberto do Porto não esteve bem a conduzir a partida, para além de mal auxiliado também pelo fiscal de linha do lado da bancada.

Distrital da I Divisão — NEGE, 2 — VAGUENSE, 0

Água de Vagos... salgou-se na Ria

Jogo realizado no parque desportivo da Gafanha da Encarnação.

Árbitro: Mota da Silva, auxiliado por Horácio Santos e Cesar Santos.

NEGE - Zé Martins; Cunha, Mário Viegas, Nelson (Boia aos 65m), Falcão; Jacinto, Victor Vergas, Pedro Silva; Pedro Graça (Caleiro aos 85m), Zé Alberto e Zé Victor.

Treinador - Arlindo Prina.

VAGUENSE - Mário Júlio; Mié (Silva aos 56m), Jorge, Lourenço, Arnaldo; Rua, Marco, Fernando José; Branco (Filipe aos 46m), Ferreira e Tó.

Treinador - Prof. Guerra.

Ao intervalo: 2 - 0

Marcadores: Pedro Silva aos 4 e 40 minutos.

Acção disciplinar: Amarelos - Mié (42m), Pedro Graça (66m), Fernando José (70m) e Zé Victor (71m).

Jogo entre duas equipas vizinhas, mas de concelhos diferentes, disputado no Parque Desportivo da Gafanha da Encarnação, em «tarde de Primavera», com uma boa moldura humana.

O jogo principiou com as duas equipas a demonstrarem aquilo que pretendiam, pois tanto o NEGE como

o Vaguense não saboreavam o sabor da vitória há muito tempo, respectivamente há cinco e duas jornadas.

Foi cedo que a equipa local começou a mostrar a «garra» que tinha para vencer o jogo e aos quatro minutos, numa jogada perigosa, Pedro Silva aproveitou muito bem e marcou o primeiro golo da partida. A resposta do Vaguense fez-se sentir aos 15 m numa jogada de contra ataque conduzida pelo avançado Tó a que o guarda redes do NEGE, Zé Martins, se opôs da melhor forma. Este jogador, Tó, cinco minutos depois poderia ter empatado o encontro.

Aos 40 minutos, Pedro Silva marca novo golo para o NEGE quando Victor Vergas, no miolo do terreno, lhe passou em profundidade o esférico e frente a Mário Júlio só lhe faltou «perguntar», «- Ó Mário para que lqdo queres a bola?».

No segundo tempo, os jogadores do NEGE entraram de rompante para ver se conseguiam fazer o três a zero. O Vaguense, por seu turno, fez a sua primeira substituição aos 46 minutos de jogo, entrando em lugar de Branco, um jogador mais possante e mais alto, Filipe para ver se desfeitiava a aguerrida defensiva da equipa local. Este jogador aos 55 m podia ter marcado mas a sorte não esteve do seu lado pois a bola passou de raspão na barra do guarda do NEGE.

Uma segunda parte em que o Vaguense fez tudo por tudo para levar da Gafanha da Encarnação o empate mas os jovens do NEGE, comandados e orientados pelo novo técnico Arlindo Prina, souberam aplicar da melhor forma possível o futebol que sabem praticar quer no aspecto defensivo como no ofensivo.

Enfim, o NEGE esteve com um meio campo muito bem arrumado, o que não deu a mínima possibilidade de manobra e concretização à equipa forasteira.

Boa arbitragem do árbitro Mota da Silva e seus auxiliares. A.Figueiredo

GRUAS AUTOMONTANTES

	Altura	Lança	Carga a ponta
POTAIN 215	20 m	24 m	1000 Kg
» 233	28 m	30 m	1250 Kg
» 232	30 m	30 m	1250 Kg
» 207	12 m	16 m	650 Kg
» 205	11 m	11 m	500 Kg
LIBERR	30 m	33 m	1250 Kg
»	20 m	16 m	750 Kg
POTAIN Torre	30 m	30 m	1500 Kg
POTAIN	20 m	20 m	1000 Kg
CADILON	22 m	25 m	1000 Kg
BOILOT	20 m	20 m	1000 Kg

COMPRESSORES A DIESEL • ESCAVADEIRA ROTATIVA «ATLAS» • RETROSCAVADORA COM PÁ E RETRO • EQUIPAMENTOS PARA COMPACTAÇÃO E VIBRAÇÃO • ESPALHADEIRA DE BRITA

CAPA, LDA. — Rua do Alto das Torres — Vila Nova de Gaia (junto ao N.º de St.º Ovídio) — Telef. 715576

Última página

Bolsa de Lisboa

Veiga Anjos tomou posse das funções de presidente

João Veiga Anjos iniciou ontem as funções de presidente da Comissão Directiva da Bolsa de Valores de Lisboa, sucedendo no cargo a Alvaro Dâmaso, actualmente membro do Governo Regional dos Açores.

Veiga Anjos, que acumula o lugar com a presidência da Bolsa do Porto, foi oficialmente nomeado para a presidência da Bolsa de Valores de Lisboa no passado dia 15 de Novembro.

João Veiga Anjos, empresário têxtil de 44 anos, natural de Viana do Castelo e licenciado em Economia (foi colega de Miguel Cadilhe na Universidade), é oriundo de família humilde e

preside à Comissão Directiva da Bolsa de Valores do Porto desde finais de 1986.

A nomeação de Veiga Anjos e a exoneração de Alvaro Dâmaso, vem publicadas na toalha oficial de 26 de Novembro, em despacho do Ministério das Finanças, com efeitos a partir de 16 de Novembro.

O texto oficial manifesta «todo o apreço pela forma competente e dinâmica» como Alvaro Dâmaso desempenhou as funções de presidente da Bolsa de Valores de Lisboa, contribuindo para a sua modernização, actualmente em curso.

A revisão da actual legislação visa a introdução de medidas com vista à privatização dos mercados de capitais e ao estabelecimento de preços em contínuo, devendo estar concluída no final do primeiro trimestre, ou no decorrer do segundo, de 1989.

O despacho ministerial relativo à revisão da actual legislação, para a qual foi mandatada uma comissão especializada, aponta como prioritária a criação de um mercado de cotação único de âmbito nacional, que irá processar, conjuntamente, as transacções provenientes de ambas as Bolsas de Valores.

Melbourne

Comemorações da descoberta da Austrália pelos portugueses

Centenas de pessoas participaram na cidade de Geelong, subúrbios de Melbourne, na romagem anual ao monumento evocativo da descoberta da Austrália pelo navegador português Cristóvão de Mendonça.

A comemoração foi organizada pela Comissão das Comunidades Portuguesas e pelo Clube dos Rotários do Estado de Vitória que há nove anos erigiu uma lápide na Baía de Geelong assinalando a provável chegada em 1522 à costa australiana de uma expedição portuguesa sob o comando de Cristóvão de Mendonça.

Pioneer 6: há 25 anos em actividade

A nave espacial norte-americana «Pioneer 6», lançada há 23 anos, passou sábado relativamente perto da Terra e continuou a sua viagem pelo sistema solar.

Aquele engenho, com 89 centímetros de comprimento, já durou muito mais do que aquilo que se previa, enviando regularmente para Terra informação acerca do Sol que obriga os cientistas a alterar muitos dos seus anteriores conceitos.

Um dos dados fornecidos foi o de que o vento solar irrompe furiosamente da superfície do Sol, com um vigor tal que influencia o que acontece

O documento assinala também outras prioridades a introduzir na nova legislação — confiar às Bolsas a plena administração ou propriedade dos seus operadores e das instituições financeiras, a criação da Comissão Nacional dos Mercados de Valores para assegurar a respectiva regulamentação, supervisão e controlo e avançar na liberalização do funcionamento dos mercados.

Para Veiga Anjos, «desempenhar a tarefa de unificar os dois mercados num único nacional» foi o motivo que o levou a aceitar o cargo de presidente da Bolsa de Valores de Lisboa, segundo declarações à imprensa por altura da sua nomeação.

Veiga Anjos manteve-se à frente da Bolsa do Porto nos últimos dois anos, enquanto a praça de Lisboa conhecia dois presidentes — Carlos Rosa e Alvaro Dâmaso.

O novo presidente da Bolsa de Valores de Lisboa afirmaria, no entanto, não estar «interessado» em manter-se indefinidamente à frente das duas comissões directivas.

«A minha missão terminará logo que seja tomada uma decisão sobre a privatização das Bolsas ou da sua gestão», referiu ainda Veiga Anjos.

O historiador Kenneth McIntyre, autor de diversos livros sobre as navegações pioneiras dos portugueses nas costas australianas, disse que «falta apenas descobrir os restos da nau em que Cristóvão de Mendonça naufragou há mais de 460 anos para afastar as dúvidas dos cépticos sobre a sua presença na Baía de Geelong».

O investigador australiano considera que as cartas de navegação descobertas no século passado provam de forma cabal a descoberta do continente pelos portugueses num período compreendido entre 1521 e 1525.

nas camadas exteriores do sistema, aquelas onde se situam os planetas Urano, Neptuno e Plutão.

O vento solar, formado essencialmente por partículas subatómicas que viajam a cerca de 1.600 quilómetros por hora, é que origina as caudas dos cometas, visíveis da Terra.

Os Estados Unidos, a União Soviética e alguns outros países têm vindo desde há três décadas a lançar engenhos para o cosmos e a procurar aprofundar o conhecimento existente sobre o sistema solar e tudo o que fica para além dele.

O acordo de princípio prevê um platô de produção de crude de 18,5 milhões de barris/dia, no primeiro semestre de 1989, e um preço de 18 dólares por barril.

A proposta de compromisso aceite pelo Irão reintroduz o Iraque no sistema de produção da OPEP com uma quota igual à de Teerão (2,64 milhões de barris/dia).

Em troca, Teerão manterá a sua parte em percentagem (14,27 por cento) do total da produção de crude da OPEP, cedendo outros países membros um pouco da sua parte a favor do Iraque.

PELO MUNDO

NA BOLÍVIA MORREM 168 CRIANÇAS POR DIA

Em cada hora morrem na Bolívia sete crianças com idade inferior a um ano e anualmente mais de 60 mil são vítimas de fome e má nutrição, refere um relatório da «Aliança de Médicos da Bolívia» divulgado domingo. O estudo afirma que diariamente morrem 168 bebés no país, o que significa que em cada mil crianças 169 não sobrevivem. As taxas de mortalidade, indica o documento, relacionam-se directamente com deficiências imunológicas e ainda com o grau de instrução das mães, estrato socioeconómico, condições de higiene das habitações e da zona em que residem. O relatório acrescenta que o desemprego, redução de subsídios e privatizações das empresas são factores que contribuem para as elevadas taxas de mortalidade infantil registadas na Bolívia.

ROUBAR PARA UMA ALMA ABANDONADA

Um ladrão de tumultos de Pequim roubou o cadáver de uma mulher para o vender à família de um homem que morreu recentemente sem chegar a casar, anunciou ontem o «Jornal dos Agricultores». Os familiares de um bacharel recém-falecido na região de Hubei, no norte da China, tentaram encontrar um cadáver que pudesse ser enterrado na companhia do defunto para apaziguar a sua alma solitária, relata o jornal de Pequim. Um camponês de uma aldeia não identificada aceitou roubar o corpo de uma anciã a troco de 600 yuans (22.800 escudos). Posteriormente, o bacharel e a sua noiva de sepulcro foram enterrados com os rituais para apaziguamento das almas. As crenças populares chinesas consideram que as almas errantes constituem um perigo para os vivos.

FILHO DE SADDAM HUSSEIN SAIU DA PRISÃO SOB FIANÇA

O Presidente iraquiano Saddam Hussein anunciou a libertação da prisão do seu filho mais velho, Uday, que em breve deverá ser julgado sob a acusação da morte de um empregado do Palácio Presidencial. O anúncio foi feito domingo perante as câmaras de televisão. A libertação sob fiança de Uday surgiu depois de o Presidente ter recebido de familiares da vítima pedidos para que fossem levantadas as acusações sobre o filho. «A morte estava traçada por Deus» — disseram os familiares. Uday, de 24 anos, foi detido em 20 de Outubro, dois dias depois de ter morto um dos empregados do Palácio Presidencial, e vai aguardar em liberdade a realização do julgamento. Hussein acrescentou que o empregado estava embriagado e começou a disparar durante uma festa, não respeitando as ordens de Uday para parar.

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL PREOCUPA CHINESES

A inseminação artificial, praticada na China há sete anos, está a causar graves disputas familiares e problemas sociais, afirmou ontem o «Diário dos Trabalhadores». O jornal refere que os riscos genéticos de inseminações indiscriminadas praticadas por médicos não especializados em clínicas privadas são agravados pela ausência de legislação sobre o assunto. O esperma de um único dador é por vezes utilizado para inseminar várias mulheres, afirma o «Diário dos Trabalhadores». Os programas de controlo familiar e a política de um filho por casal aplicados nas cidades chinesas são postos em causa pela facilidade com que são autorizadas as inseminações artificiais, considera o jornal de Pequim.

GENSCHER EM TEERÃO

O ministro alemão-federal dos Negócios Estrangeiros, Hans-Dietrich Genscher, encontra-se desde domingo no Irão para uma visita oficial de dois dias a este país — informou a agência IRNA, captada em Nicósia.

A agência, que não deu pormenores sobre o programa de Genscher em Teerão, acrescentou que o ministro alemão-federal chefiava uma delegação política, económica e cultural.

Fontes governamentais em Bona disseram, antes da partida de Genscher, que ele iria apelar aos dirigentes iranianos para que usassem da sua influência para conseguir a libertação dos 14 reféns ocidentais no Líbano.

Preço do petróleo

Arábia Saudita quer manter os 15 dólares por barril

A Arábia Saudita propôs um preço mínimo de 15 dólares o barril para o petróleo da OPEP e não tenciona renunciar a esta exigência.

Esta declaração foi feita anteontem à noite, em Viena, onde decorre a 84.ª conferência anual da OPEP, pelo ministro saudita do Petróleo, Hicham Nazer.

«A nossa posição de fixar um preço mínimo visa evitar uma nova deterioração dos preços e não tenho intenção de voltar atrás em relação ao que disse» — frisou o ministro saudita.

A Arábia Saudita «quer eliminar a referência

a 18 dólares» o barril — indicou Nazer, salientando que o mais importante é os países da OPEP respeitarem as suas quotas de produção, porque nesse caso os preços ultrapassarão rapidamente os 15 dólares o barril.

A proposta saudita bloqueou um acordo sobre uma nova partilha da produção de crude, reintegrando o Iraque em paridade com o Irão.

O Irão deu luz verde a um novo acordo de produção na OPEP, mas recusou a proposta saudita, insistindo que não aceitará modificações ao compromisso inicial.

DIÁRIO DE AVEIRO